



AGENDA ESTRATÉGICA  
**INFRAESTRUTURA  
DE TRANSPORTE E  
A LOGÍSTICA  
CATARINENSE  
2019**



**INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO**





AGENDA ESTRATÉGICA  
**INFRAESTRUTURA  
DE TRANSPORTE E  
A LOGÍSTICA  
CATARINENSE  
2019**



**INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO**

**Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC**

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

**Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC**

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

**Elaboração, Supervisão Técnica e Redação Final**

Egídio Antônio Martorano

**Equipe Técnica de Apoio**

Samuel Becker

Pablo Setúbal

Marcelo Dorigatti

Flávio Botelho

**Edição de Arte**

FIESC / GETMS

---

**Contato**[www.fiesc.com.br](http://www.fiesc.com.br)

Rod. Admar Gonzaga, 2765

Bairro Itacorubi

CEP 88034-001

Florianópolis – SC

Tel: + 55 (48) 3231-4302

e-mail: [camara.logistica@fiesc.com.br](mailto:camara.logistica@fiesc.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Este documento contém uma proposta de agenda para a infraestrutura de transporte e a logística catarinense, considerando o período 2019-2022, com o objetivo de contribuir para maior eficiência logística e a competitividade e o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Santa Catarina.

Trata-se da quarta versão do referido documento que é elaborado pela FIESC. As sugestões elencadas foram baseadas nas discussões da Câmara para Assuntos de Transporte e Logística, nos estudos e análises desenvolvidos pela Gerência de Assuntos de Transporte, Logística, Meio Ambiente e Sustentabilidade da FIESC, nas consultas às Vice-Presidências, Diretorias Regionais, sindicatos filiados da Federação e nas análises realizadas por consultores especializados.

Destacamos que o conteúdo da Agenda foi também apresentado e discutido nas reuniões do recém-criado Conselho Estratégico para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense, composto por representantes de 40 entidades da sociedade organizada catarinense.

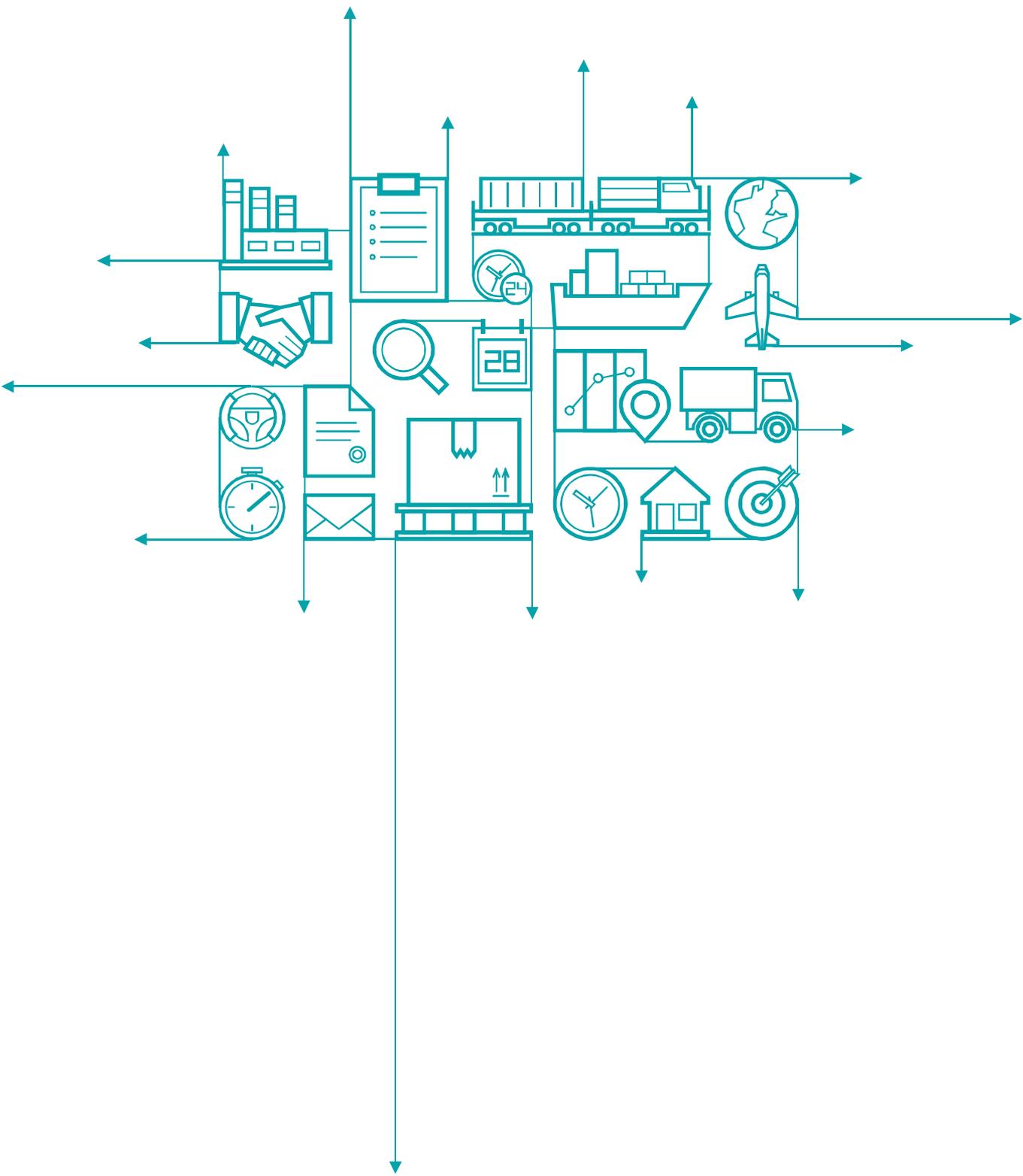
Cabe ressaltar que, para a organização da referida agenda, são elencadas propostas divididas em capítulos, considerando as matrizes: Planejamento, Investimento e Política e Gestão.

Além destes capítulos compõem a agenda documentos específicos e relacionados com temas estratégicos: Agenda Portos - 2019, Propostas de Eixos Rodoviários Estratégicos Catarinenses, Parecer Técnico Expedido da Proposta de Concessão da BR 101 Sul, propostas dos Grupos Técnicos da FIESC: BR101 do Futuro e Rodovias Oeste SC do Futuro, Investimentos na Conservação Estrutural e Manutenção Rotineira em Rodovias Estaduais no Período de 2016-2018.

Pela importância do tema, anexamos também o Manifesto pela Valorização da Engenharia, proposto pela Associação Catarinense de Engenheiros – ACE com a participação de várias entidades, inclusive a FIESC.



**MARIO CEZAR DE AGUIAR**  
Presidente da FIESC



# SUMÁRIO

<b>1 PLANEJAMENTO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 INVESTIMENTO .....</b>	<b>11</b>
2.1 - MODAL RODOVIÁRIO .....	12
2.2 - MODAL FERROVIÁRIO .....	17
2.3 - MODAL AQUAVIÁRIO .....	19
2.4 - MODAL AEROVIÁRIO .....	21
PRIORIDADES PARA 2019 .....	25
<b>3 POLÍTICA E GESTÃO .....</b>	<b>27</b>
3.1 GESTÃO DAS OBRAS .....	27
3.2 FERROVIA LITORÂNEA, LESTE OESTE E CONTORNOS FERROVIÁRIOS .....	28
3.3 HUMANIZAÇÃO DAS RODOVIAS CATARINENSES .....	29
3.4 A GESTÃO DE TRANSPORTES (GOVERNANÇA) .....	29
3.5 FREE FLOW – O PEDÁGIO MAIS JUSTO .....	30
3.6 CONCESSÕES .....	31
<b>4 AGENDA PORTOS CATARINENSES 2019 .....</b>	<b>33</b>
<b>5 GT BR 101 DO FUTURO .....</b>	<b>45</b>
5.1 PLANEJAMENTO .....	46
5.2 INVESTIMENTOS .....	46
5.3 POLÍTICA E GESTÃO .....	46
<b>6 RODOVIAS OESTE SC DO FUTURO .....</b>	<b>47</b>
6.1 PLANEJAMENTO .....	48
6.2 INVESTIMENTOS .....	48
6.3 POLÍTICA E GESTÃO OESTE SC .....	52

<b>7 CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÕES NORTE, SUL E GRANDE OESTE DE SANTA CATARINA .....</b>	<b>55</b>
<b>8 INVESTIMENTOS NA CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO ROTINEIRA EM RODOVIAS ESTADUAIS EXERCÍCIOS 2016, 2017 E 2018.....</b>	<b>75</b>
<b>9 PARECER TÉCNICO EXPEDITO DA PROPOSTA DA CONCESSÃO DA BR 101 SUL SC .....</b>	<b>83</b>
CONSIDERAÇÕES EXPEDITAS GERAIS .....	87
<b>10 ANEXO.....</b>	<b>89</b>
MANIFESTO PELA VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA .....	89

# 1 PLANEJAMENTO

Entidades que apoiaram este capítulo:



# Existe algum planejamento integrado e sistêmico da Macro Logística Catarinense para o curto, médio e longo prazo?

## Propostas FIESC:

- Implantar um núcleo de Planejamento no âmbito da Secretaria de Infraestrutura;
- Estudo de viabilidade de um **Sistema Intermodal** para Santa Catarina, considerando a Infraestrutura de Transporte atual, os projetos ferroviários, rodoviários, aeroviários, portuários, a cabotagem e o potencial para transporte hidroviário.
  - Vale ressaltar que o planejamento deve embasar a avaliação e posicionamento em relação às propostas de concessões no âmbito dos governos federal e estadual.
- Realizar o Zoneamento Econômico Ecológico da Baía da Babitonga e da costa catarinense com o objetivo de mapear o potencial para investimentos na expansão da infraestrutura portuária, estabelecendo regras claras para dar celeridade e transparência nos processos de licenciamento ambiental.
- Atualizar o **Plano Aeroviário** catarinense e definir uma política estadual para o transporte aéreo de cargas e passageiros, considerando a viabilização dos aeroportos regionais.
  - Importante assegurar que o plano proposto deva considerar políticas e ações de estímulo para o setor, inclusive o equilíbrio de concorrência em relação aos outros estados (exemplo do querosene).

## 2 INVESTIMENTO

### Demanda de Investimento em Obras de Infraestrutura de Transporte Estratégicas para Santa Catarina

2019 - 2022



Entidades que apoiaram este capítulo:



## 2.1 - MODAL RODOVIÁRIO

### INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

- **BR 101 SC - PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO**

Descrição: Estudo de demanda de longo prazo da BR101 (SC) visando à maior segurança, eficiência e definição de um plano de ampliação da capacidade e de identificação de alternativas para a expansão do eixo litorâneo catarinense.

**Valor Estimado Total: R\$ 20 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 5 milhões.**

- **BR 101 SUL – SC**

**OBRAS DE CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRECHO DUPLICADO - SC**

Descrição: Obras de conservação e manutenção do trecho já duplicado da BR 101 Sul, trecho não concessionado.

**Valor Estimado Total: R\$ 151 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 37,75 milhões.**

**TÚNEL DO MORRO DOS CAVALOS - SC**

Descrição: Construção de túnel no morro dos cavalos pelo DNIT.

**Valor Estimado Total: R\$ 650 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 160 milhões.**

- **BR 282 – SC**

**ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE – Trecho Chapecó a São Miguel do Oeste**

Descrição: Projeto e início das obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282 nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste, contemplando a BR 158 no segmento entre o entroncamento com a BR 282 e a divisa de SC/RS.

**Valor Estimado Total: R\$ 158,5 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 53 milhões.**

**ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE – Trecho Ponte Serrada a Chapecó**

Descrição: Conclusão das obras de restauração e adequação da capacidade entre Ponte Serrada a Chapecó.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 8,7 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 2,2 milhões.**

**MELHORAMENTOS**

Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 282 como restaurações de pavimentos, implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações.

**Valor Estimado Total: R\$ 200 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 50 milhões.**

**CONTORNO DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ**

Descrição: Projeto executivo para obra do contorno de Santo Amaro da Imperatriz na BR 282.

**Valor Estimado Total: R\$ 8 milhões.**

### **TRAVESSIAS URBANAS EM CIDADES DE SANTA CATARINA**

Descrição: Projetos e Obras de Adequação da capacidade de travessias urbanas de cidades de Santa Catarina.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

### **CONTORNO VIÁRIO LESTE DA CIDADE DE CHAPECÓ**

Descrição: Projeto e Construção de trecho rodoviário de 30 km para ligação da BR 282 (SC) com a rodovia estadual SC 480 na cidade de Chapecó.

**Valor Estimado Total: R\$ 25 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 6,25 milhões.**

### **VIA EXPRESSA DE ACESSO A FLORIANÓPOLIS**

Descrição: Primeira etapa das obras de adequação da capacidade da via expressa de acesso a Florianópolis com a construção da terceira faixa nos dois sentidos da rodovia. Valor total previsto para todas as etapas: R\$ 500 milhões.

**Valor Estimado Total: R\$ 22 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 5,5 milhões.**

## **• BR 280 – SC**

### **LOTE 1 – DUPLICAÇÃO – PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL – ENTRONCAMENTO BR 101 SC**

Descrição: Início das obras de duplicação do trecho denominado Lote 01 – Porto de São Francisco do Sul – Entroncamento c/ BR 101 - Km 0,7 ao Km 36,7.

**Valor Estimado Total: R\$ 368 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 102 milhões.**

### **LOTE 2.1 - DUPLICAÇÃO – ENTRONCAMENTO BR 101 SC – ENTRONCAMENTO SC 108**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 2.1 – Entroncamento BR 101 – Entroncamento SC 108 – Km 36,7 ao Km 50,74.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 102,8 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 40,5 milhões.**

### **LOTE 2.2 - DUPLICAÇÃO – ENTRONCAMENTO SC 108 - CORUPÁ**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 2.2 – Entroncamento SC 108 até Corupá - Km 50,74 ao Km 74,58.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 382,5 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 95 milhões.**

## **• BR 470 – SC**

### **LOTE 01 – DUPLICAÇÃO – TRECHO NAVEGANTES – ACESSO A GASPAR**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 01 – Navegantes até entroncamento a Luiz Alves Km 0,0 ao Km 18,61.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 146 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 80 milhões.**

### **LOTE 02 – DUPLICAÇÃO – TRECHO NAVEGANTES – ACESSO A GASPAR (conforme edital)**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 02 – Entroncamento para Luiz Alves até o acesso de Gaspar Km 18,61 ao Km 44,87.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 117,3 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 100 milhões.**

**LOTE 03 – DUPLICAÇÃO – TRECHO ACESSO A GASPAR – ENTRONCAMENTO BR 477 – SC**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 03 – Acesso a Gaspar até o acesso a Pomerode – Km 44,87 ao Km 57,78.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 151,6 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 60 milhões.**

**LOTE 04 – DUPLICAÇÃO – ENTRONCAMENTO SC 418 (POMERODE) – ENTRONCAMENTO SC 416 (RODEIO)**

Descrição: Continuidade das obras de duplicação do trecho denominado Lote 04 – Entroncamento SC 418 (P/ Pomerode) – Entroncamento SC 416 (P/ Rodeio) – Km 57,78 ao Km 73,18.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 214 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 60 milhões.**

- **BR 285 - SC**

Descrição: Continuidade das obras de implantação e pavimentação – divisa SC/RS à Timbé do Sul, trecho do 33,8 Km ao 44,87 Km.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 61,4 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 50 milhões.**

- **BR 163 - SC**

Descrição: Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescente dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira.

**Valor Estimado Total: R\$ 200 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 30 milhões.**

- **OUTRAS DEMANDAS**

**PONTOS CRÍTICOS NAS RODOVIAS FEDERAIS CATARINENSES**

Descrição: Estudo sobre os pontos críticos nas rodovias Federais do Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 475, 480.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

**CREMA – MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS – SC**

Descrição: Restauração de rodovias Federais no Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480.

**Valor Estimado Total: R\$ 1 bilhão. Valor Estimado Anual: R\$ 400 milhões.**

**SINALIZAÇÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS – BR LEGAL**

Descrição: Continuação da implantação e recuperação da sinalização das rodovias Federais no Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 176 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 44 milhões.**

### **CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO PEPERI-GUAÇU - SC**

Descrição: Projeto e construção de uma nova ponte internacional sobre o rio Peperi-Guaçu, entre as cidades de Paraíso, Brasil e San Pedro, Argentina, para interconectar a Rodovia Federal BR- 282/SC com a Rodovia Provincial N° 27 até a Rodovia Nacional N°14, Província de Misiones – ARG.

**Valor Estimado Total: R\$ 260 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 65 milhões.**

### **IMPLANTAÇÃO DE BALANÇA NAS RODOVIAS - SC**

Descrição: Implantação de balanças de pesagens nas BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282 e 470, com valor unitário de R\$ 10 milhões.

**Valor Estimado Total: R\$ 70 milhões.**

## **• ACESSO AOS PORTOS – SC**

### **PORTO DE IMBITUBA - SC**

Descrição: Duplicação do Acesso Norte ao Porto de Imbituba.

**Valor Estimado Total: R\$ 50 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 12,5 milhões.**

### **PORTO DE ITAJAÍ - SC**

Descrição: Construção da Via Expressa Portuária – conclusão da primeira etapa e início da segunda.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

## INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL

### • AMPLIAÇÃO DO ACESSO TERRESTRE ITAPOÁ

Descrição: Conclusão do contorno viário de Garuva.

**Valor Estimado Total: R\$ 30 milhões.**

### • DUPLICAÇÃO DA SC 416

Descrição: Obras de adequação da capacidade (duplicação) da SC 416 em Itapoá.

**Valor Estimado Total: R\$ 70 milhões.**

### • COMPLEMENTAÇÃO DA SC 417

Descrição: Complementação da SC 417 em Itapoá.

**Valor Estimado Total: R\$ 20 milhões.**

### • CONTORNO DE GASPAR

Descrição: Projeto do contorno do município de Gaspar.

**Valor Estimado Total: R\$ 640 mil.**

### • ACESSO AO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ EM FLORIANÓPOLIS

Descrição: Construção do acesso ao aeroporto internacional Hercílio Luz em Florianópolis.

**Valor Estimado Total: R\$ 163 milhões.**

### • CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ROTINEIRA DAS RODOVIAS ESTADUAIS

Descrição: Obras de conservação e manutenção preventiva e rotineira de todas as rodovias Estaduais.

**Valor Estimado Total: R\$ 480 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 120 milhões.**

### • GARANTIR AS OBRAS PREVISTAS NO PACTO POR SC

Descrição: Obras de acesso a cidades, ampliação da capacidade, construção de pontes, contornos rodoviários, duplicação, implantação de anel viário, pavimentação, reabilitação, restauração, duplicação, revitalização, tratamento de pontos críticos, restauração e reabilitação da ponte Hercílio Luz, entre outras. Rodovias: SC's - 100, 108, 110, 114, 120, 135, 150, 155, 157, 160, 283, 290, 340, 350, 355, 370, 390, 403, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 418, 419, 430, 436, 447, 453, 467, 477, 486. (Fonte: Pacto por Santa Catarina - Governo do Estado)

**Valor Estimado Total: R\$ 620 milhões.**

## INVESTIMENTO PRIVADO

### • BR 101 NORTE – SC

Descrição: Adequações na rodovia BR 101 trecho norte que não constam no Programa de Exploração da Rodovia - PER da Concessão da rodovia e proposto pelo GPT – Grupo Paritário de Trabalho.

**Valor Estimado Total: R\$ 2,6 bilhões. Valor Estimado Anual: R\$ 650 milhões.**

### • BR 116 – SC

#### MELHORAMENTOS

Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 116 (implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações).

**Valor Estimado Total: R\$ 200 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 50 milhões.**

#### PROJETO DE DUPLICAÇÃO

Descrição: Projeto de duplicação da BR 116 em 95 km.

**Valor Estimado Total: R\$ 25 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 6 milhões.**

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL RODOVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 4,8 bilhões	R\$ 1,2 bilhão
Estadual	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 350 milhões
Privado	R\$ 2,8 bilhões	R\$ 700 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 9,0 bilhões</b>	<b>R\$ 2,25 bilhões</b>

Fonte: OGU, Pacto Por SC, DNIT, Arteris e Deinfra – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## 2.2 - MODAL FERROVIÁRIO

### INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

#### • PROJETO FERROVIA LITORÂNEA

Descrição: Conclusão do projeto Ferrovia Litorânea Imbituba – Araquari, com 235,6 Km.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 1 milhão.**

## • PROJETO FERROVIA LESTE – OESTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto da Ferrovia Leste – Oeste.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 44,5 milhões.**

## • PROJETO FERROVIA SUL – NORTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto do trecho catarinense da Ferrovia Sul – Norte (Norte – Sul), cruzando o Estado nas imediações da cidade de Chapecó e que interligará os estados do Sul com a malha ferroviária brasileira.

**Valor Estimado Anual: R\$ 15 milhões.**

## • TRECHO FERROVIÁRIO MAFRA – SÃO FRANCISCO DO SUL - SC

Descrição: Projeto de revitalização do trecho Mafra – São Francisco do Sul, com 215 km de extensão.

**Valor Estimado Total: R\$ 20 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 5 milhões.**

## • CONTORNOS FERROVIÁRIOS

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de Joinville.

**Valor Estimado Total: R\$ 225 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 56,2 milhões.**

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de São Francisco do Sul.

**Valor Estimado Total: R\$ 225 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 56,2 milhões.**

MUNICÍPIO DE JARAGUÁ DO SUL

Descrição: Construção de contorno ferroviário no município de Jaraguá do Sul.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

## • PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Descrição: Projeto e Construção do acesso rodoferroviário (Pera) do Porto de São Francisco do Sul.

**Valor Estimado Total: R\$ 20 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 5 milhões.**

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL FERROVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 650,5 milhões	R\$ 162,62 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 650,5 milhões</b>	<b>R\$ 162,62 milhões</b>

Fonte: DNIT e Valec – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## 2.3 - MODAL AQUAVIÁRIO

### • COMPLEXO PORTUÁRIO DO RIO ITAJAÍ (PORTOS DE ITAJAÍ E NAVEGANTES)

Descrição: Nova bacia de evolução e canal de acesso – 2º etapa – Governo Federal – atendendo navios de 400 m de comprimento 65 m de boca.

**Valor Estimado Total: R\$ 220 milhões.**

Descrição: Possibilitar o investimento da iniciativa privada no terminal de contêineres do Porto de Itajaí – Extensão do período de arrendamento à empresa APM TERMINAL.

**Valor Estimado Total: R\$ 375 milhões.**

Descrição: Ampliação da retro área do Porto de Itajaí – ampliar em mais 200 mil m².

**Valor Estimado Total: R\$ 105 milhões.**

**Valor Estimado Total Complexo Portuário do Rio Itajaí: R\$ 700 milhões.**

### • COMPLEXO PORTUÁRIO DA BAÍA DA BABITONGA (PORTOS DE SÃO FRANCISCO DO SUL E ITAPOÁ)

Descrição: Dragagem de aprofundamento para 16 metros e retificação de uma curva, no canal de acesso.

**Valor Estimado Total: R\$ 230 milhões.**

Descrição: Planejamento Baía da Babitonga (expansão portuária).

**Valor Estimado Total: R\$ 2 milhões.**

Descrição: Derrocagem de rocha, junto ao Berço 101, e da Laje do Barata localizada entre o canal de acesso interno e a bacia de evolução e que ambas formações rochosas limitam a operação de navios de maior porte.

**Valor Estimado Total: R\$ 40 milhões.**

Descrição: Projeto e construção Berço 401/A no Porto de São Francisco do Sul.

**Valor estimado total R\$ 200 milhões**

**Valor Estimado Total Complexo Portuário da Baía da Babitonga: R\$ 472 milhões**

## • PORTO DE IMBITUBA

Descrição: Reforço do molhe de abrigo.

**Valor Estimado Total: R\$ 70 milhões, sendo R\$ 35 milhões verba federal e R\$ 35 milhões verba estadual.**

Descrição: Reforma Berço 3.

**Valor Estimado Total: R\$ 120 milhões, sendo R\$ 60 milhões verba federal e R\$ 60 milhões verba estadual.**

**Valor Estimado Total Porto de Imbituba: R\$ 190 milhões.**

## • PORTO DE LAGUNA

Descrição: Retirada das pedras e de uma laje na entrada do canal de acesso.

**Valor Estimado Total: R\$ 50 milhões**

Descrição: Desassoreamento da bacia de evolução e dragagem do canal acesso para um calado de 6 metros.

**Valor Estimado Total: R\$ 5 milhões**

**Valor Estimado Total Porto de Laguna: R\$ 55 milhões.**

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL AQUAVIÁRIO

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 1,3 bilhão	R\$ 325 milhões
Estadual	R\$ 95 milhões	R\$ 23,75 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 1,4 bilhão</b>	<b>R\$ 348,75 milhões</b>

Fonte: Portos SC e Ministério dos Transportes – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## 2.4 - MODAL AEROVIÁRIO

### INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

- **AEROPORTO DE NAVEGANTES**

Descrição: Ampliação e modernização do terminal de passageiros de Navegantes.

**Valor Estimado Total: R\$ 80 milhões.**

- **AEROPORTO DE JOAÇABA – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL**

Descrição: Construção, reforma e reaparelhamento do aeroporto Santa Terezinha em Joaçaba.

**Valor Estimado Total: R\$ 13 milhões** (investimentos previstos no OGU 2018).

### INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL

- **PLANO AEROVIÁRIO DE SANTA CATARINA**

Descrição: Atualização do Plano aeroviário do Estado de Santa Catarina.

**Valor Estimado: R\$ 2 milhões**

- **AEROPORTO CHAPECÓ**

- **NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS**

Descrição: Construção de novo terminal de passageiros e cargas.

**Valor Estimado: R\$ 150 milhões.**

- **AMPLIAÇÃO EMERGENCIAL DO TERMINAL**

Descrição: Ampliação emergencial do terminal de passageiros do aeroporto de Chapecó.

**Valor Estimado: R\$ 10,5 milhões.**

- **EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO**

Descrição: Aquisição de novos equipamentos de navegação aérea.

**Valor Estimado: R\$ 500 mil.**

- **NOVA ESTAÇÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Descrição: Construção de nova estação de controle do tráfego aéreo do aeroporto de Chapecó.

**Valor Estimado: R\$ 1 milhão.**

**Valor Estimado Total Aeroporto de Chapecó: R\$ 162 milhões.**

## • AEROPORTO PLANALTO SERRANO

### **IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE AUXÍLIO DE NAVEGAÇÃO AÉREA**

Descrição: Obras de implantação dos equipamentos de auxílio à navegação aérea no Aeroporto Regional Planalto Serrano, em Correia Pinto.

**Valor Estimado: R\$ 2 milhões.**

### **ADEQUAÇÃO DO ENTORNO DA PISTA (IFR)**

Descrição: Obras de adequação do entorno da pista do Aeroporto Regional Planalto Serrano, em Correia Pinto.

**Valor Estimado: R\$ 1 milhão.**

**Valor Estimado Total Aeroporto do Planalto Serrano: R\$ 3 milhões.**

## • AEROPORTO REGIONAL SUL

### **ALARGAMENTO DE PISTA**

Descrição: Alargamento da Pista de 30m para 45m do Aeroporto Regional Sul, em Jaguaruna.

**Valor Estimado: R\$ 12 milhões.**

### **TERMINAL DE CARGAS**

Descrição: Construção de Terminal de Cargas no Aeroporto Regional Sul, em Jaguaruna.

**Valor Estimado: R\$ 5,5 milhões.**

### **PÁTIO ESTACIONAMENTO PARA AERONAVES DE CARGA**

Descrição: Projeto da ampliação do pátio de estacionamento de aeronaves, para atender aeronaves de carga, no Aeroporto Regional Sul, em Jaguaruna.

**Valor Estimado: R\$ 6 milhões.**

**Valor Estimado Total Aeroporto Regional Sul: R\$ 23,5 milhões.**

## • AEROPORTO DE CAÇADOR – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

### **INSTRUMENTAÇÃO DE CONTROLE DE VOO**

Descrição: Implantação da instrumentação de controle de voo.

**Valor Estimado: R\$ 1,2 milhão.**

### **MELHORIAS NA PISTA**

Descrição: Melhorias na pista de pousos e decolagens que já se encontra em estado avançado de degradação.

**Valor Estimado: R\$ 800 mil.**

**Valor Estimado Total Aeroporto de Caçador: R\$ 2 milhões.**

## INVESTIMENTO PRIVADO

- **AEROPORTO DE JOINVILLE**

Descrição: Novo terminal de carga.

**Valor Estimado: R\$ 20 milhões.**

- **AEROPORTO DE FLORIANÓPOLIS**

Descrição: Construção do novo aeroporto de Florianópolis.

**Valor Estimado: R\$ 960 milhões** (Valor total da concessão).

### TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL AEROVIÁRIO

<b>Esfera</b>	<b>Investimento total</b>	<b>Investimento anual</b>
Federal	R\$ 93 milhões	R\$ 23,25 milhões
Estadual	R\$ 192,5 milhões	R\$ 48,12 milhões
Privado	R\$ 980 milhões	R\$ 245 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>	<b>R\$ 316,4 milhões</b>

Fonte: INFRAERO, OGE, ANAC, Pacto Por SC e Zurich Airport – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS POR ESFERA

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 6,9 bilhões	R\$ 1,72 bilhão
Estadual	R\$ 1,68 bilhão	R\$ 422 milhões
Privado	R\$ 3,8 bilhões	R\$ 945 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 12,4 bilhões</b>	<b>R\$ 3,1 bilhões</b>

Fonte: OGU, Arteris, Deinfra, INFRAERO, ANAC, DNIT, Portos de SC, Pacto Por SC, Ministério dos Transportes e Zurich Airport – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS POR MODAL

Modal	Investimento total	Investimento anual
Rodoviário	R\$ 9 bilhões	R\$ 2,25 bilhões
Ferrovário	R\$ 650,5 milhões	R\$ 162,62 milhões
Aeroviário	R\$ 1,3 bilhão	R\$ 316,4 milhões
Aquaviário	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 348,75 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 12,4 bilhões</b>	<b>R\$ 3,1 bilhões</b>

Fonte: OGU, Arteris, Deinfra, INFRAERO, ANAC, DNIT, Portos de SC, Pacto Por SC, Ministério dos Transportes e Zurich Airport – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS



## DEMANDA

OBRAS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES ESTRATÉGICAS PARA SANTA CATARINA  
Valores anuais e 4 anos

	 RODOVIÁRIO	 FERROVIÁRIO	 AEROVIÁRIO	 AQUAVIÁRIO	TOTAL
OBRAS ESFERA FEDERAL - SC	R\$ 1,2 Bilhão	R\$ 162,62 Milhões	R\$ 23,25 Milhões	R\$ 325 Milhões	R\$ 1,7 Bilhão
OBRAS ESFERA ESTADUAL - SC	R\$ 350 Milhões	-	R\$ 48,12 Milhões	R\$ 23,75 Milhões	R\$ 422 Milhões
OBRAS ESFERA PRIVADO - SC	R\$ 700 Milhões	-	R\$ 245 Milhões	-	R\$ 945 Milhões
TOTAL ANUAL	R\$ 2,25 Bilhões	R\$ 162,62 Milhões	R\$ 316,4 Milhões	R\$ 348,75 Milhões	R\$ 3,1 Bilhões
<b>TOTAL 2019-2022</b>	<b>R\$ 9,0 Bilhões</b>	<b>R\$ 650,5 Milhões</b>	<b>R\$ 1,3 Bilhão</b>	<b>R\$ 1,4 Bilhão</b>	<b>R\$ 12,4 Bilhões</b>

Fontes: Portos, Infraero, DNIT, SEP, OGU e Pacto por SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## PRIORIDADES PARA 2019

### OBRAS FEDERAIS:

- **BR 163**

Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescente dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira.

**Valor Estimado: R\$ 30 milhões**

- **BR 282**

Obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste, contemplando a BR 158 no segmento entre o entroncamento com a BR 282 e a divisa de SC/RS.

**Valor Estimado: R\$ 53 milhões**

- **BR 470**

Lote 1: **R\$ 80 milhões**

Lote 2: **R\$ 100 milhões**

Lote 3: **R\$ 60 milhões**

Lote 4: **R\$ 60 milhões**

**Valor Estimado: R\$ 300 milhões**

- **BR 280**

Lote 1: **R\$ 102 milhões**

Lote 2.1: **R\$ 40,5 milhões**

Lote 2.2: **R\$ 95 milhões**

**Valor Estimado: R\$ 237,5 milhões**

- **CREMA – Manutenção e Restauração de Rodovias Federais – SC**

Programa de Conservação, Restauração e Manutenção das Rodovias Federais no Estado de Santa Catarina: BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480.

**Valor Estimado: R\$ 400 milhões**

**Valor Estimado Total Prioridades Federais: R\$ 1,02 bilhões**

### OBRAS ESTADUAIS:

- **Conservação e Manutenção Preventiva e Rotineira das Rodovias Estaduais**

**Valor Estimado: R\$ 120 milhões**



## 3 POLÍTICA E GESTÃO

Entidades que apoiaram este capítulo:



## 3.1 GESTÃO DAS OBRAS

- Cobrar responsabilidade, qualidade dos projetos e previsibilidade de potenciais impedimentos;
- Exigir que as obras sejam contratadas com garantia da previsão orçamentária para andamento e término;
- Mobilização dos parlamentares para garantia de recursos para Santa Catarina no Programa Federal de Conservação, Restauração e Manutenção de Rodovias – CREMA;
- Garantir a manutenção rotineira das rodovias estaduais;
- Garantir os recursos para continuidade das obras de ampliação de capacidade e pavimentação das BR's 163, 280, 282, 285 e 470;
- Valorização da Engenharia: Garantir a durabilidade, qualidade, continuidade e conclusão das obras (ver documento anexo página 89).

## 3.2 FERROVIA LITORÂNEA, LESTE OESTE E CONTORNOS FERROVIÁRIOS

### DIVERSIFICAÇÃO DA MATRIZ DE TRANSPORTE

- Dar celeridade a conclusão dos projetos e resolver os entraves relacionados com o componente indígena no Morro dos Cavalos:

Neste contexto, a FIESC propõe a **mediação** como tentativa de buscar soluções para o componente Indígena do Morro dos Cavalos. Será articulada, no decorrer de 2019, uma reunião técnica com participação do Ministério da Justiça, FUNAI, DNIT, Ministério Público, Portos, Governo do Estado, parlamentares e Entidades relacionadas ao tema.

- Mobilização para garantia de recursos visando à conclusão das obras dos contornos ferroviários de São Francisco do Sul, Joinville e Jaraguá do Sul;
- Projetos das FERROVIAS LITORÂNEA e LESTE OESTE: não pode estar dividido entre a VALEC e o DNIT, como atualmente, devido ao fato de serem eixos complementares que compõem um complexo ferroviário único - um só projeto que deve ser realizado por uma só empresa, considerando um complexo.

## 3.3 HUMANIZAÇÃO DAS RODOVIAS CATARINENSES

- Intensificar as campanhas de educação de trânsito nas escolas e empresas;
- Regulamentar nos Municípios catarinenses as profissões de: Moto-Fretista, Moto-Boy e Moto-Taxista;
- A Exemplo do Governo Federal que instituiu o Programa BR Legal para investimentos na sinalização das rodovias, criar o **Programa Rodovias SC Legal**;
- Realizar um levantamento dos pontos críticos nas rodovias estaduais e federais, a exemplo do GT Oeste SC do Futuro (ver página 47), definindo investimentos pontuais para diminuição das estatísticas de acidentes.

## 3.4 A GESTÃO DE TRANSPORTES: GOVERNANÇA

Considerando os grandes desafios e a importância da infraestrutura para a competitividade do Estado de Santa Catarina, abaixo elencamos temas que devem ser considerados para a estrutura de gestão desta área no âmbito Estadual.

Foram elencados núcleos temáticos, sem definir a estrutura ou organograma necessário, entretanto é nosso entendimento que estes núcleos devam ser geridos por pessoas com capacidade técnica e de gestão, para que seja cumprida a extensa agenda logística catarinense:

- Núcleo de Planejamento, Estudos e Projetos: com visão integrada, sistêmica e intermodal;
- Núcleo de Obras e Projetos: fiscalização e gestão das obras em todos os modais, bem como seus cronogramas físicos e financeiros, incluindo as obras do interior;
- Núcleo de Segurança Rodoviária (humanização): sob a coordenação da Polícia Rodoviária Estadual e **vinculado diretamente ao governador**;
- Núcleo de Conservação e Manutenção Rotineira das Rodovias: gestão e fiscalização;

- Núcleo de Programas de Parcerias e Investimentos Estadual: processos de concessão, **vinculado diretamente ao governador, a exemplo do Governo Federal**, o qual deverá também acompanhar as propostas de concessões federais;
- Núcleo de Rodovias Vicinais Municipais: apoio para manutenção e melhorias das rodovias vicinais dos Municípios.

Obs. 1: devem ser definidos critérios técnicos para contratação do pessoal.

Obs. 2: o recém-criado Conselho Estratégico para a Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense, pode contribuir para gestão da área de transporte, como Fórum Consultivo em reuniões temáticas sob a coordenação do Governador ou de representante para discutir e avaliar, contribuindo para uma política de estado para o transporte catarinense.

- O DNIT:
  - ✓ Aumentar o contingente, engenheiros e técnicos (fiscalização e projetos);
  - ✓ Centralizar em SC a gestão ambiental das obras e a coordenação ferroviária.

## 3.5 FREE FLOW – O PEDÁGIO MAIS JUSTO

- Mobilização para regulamentação do pedágio por quilômetro rodado no País, para garantir a segurança jurídica e adequação à realidade Brasileira. Para as rodovias catarinenses sugerimos:
  - ✓ **Na BR 101 (SC), trecho norte:** considerar a alternativa, atualmente 30% dos usuários pagam pedágio;
  - ✓ **Na BR 116 (SC):** considerar a alternativa para obter recursos financeiros para a duplicação prevista em 95 Km (Lages e Curitiba em estudo);
  - ✓ **Na concessão da BR 101 (SC), trecho Sul:** considerar a aplicação de recursos previstos para pesquisa em estudo de implantação desta modalidade de pedágio.

## 3.6 CONCESSÕES

- **Criar Programa de Concessões para Manutenção Preventiva e Rotineira de Rodovias Estaduais:**
  - ✓ Pequenas concessões para garantir a manutenção e restauração;
  - ✓ Permitir a participação de empresas localizadas nos entornos das rodovias com ampla concorrência nos editais;
  - ✓ Garantir a transparência em todo o processo estabelecendo contratos com cronogramas físicos e financeiros factíveis;
  - ✓ Estabelecer distância das praças de pedágio que permitam a participação de todos os usuários, ou utilizar o Free Flow;
  - ✓ Prever uma Agência Estadual de Transporte Terrestre para regulamentação e fiscalização das concessões estaduais.
  
- **Rodovias Federais:**
  - ✓ BRs 163, 282 e 470: avaliar concessão como alternativa à proposta do governo federal da concessão BRs 282 (SC) 153 (SC)(PR) e 476(PR);
  - ✓ BR 101 SUL (SC): Dar celeridade ao processo de concessão (ver estudo expedito, página 83).
  
- **Aeroportos:**
  - ✓ Avaliar a transferência para o setor privado para exploração dos aeroportos catarinenses após a atualização do plano aeroviário;
  - ✓ Definição de uma política de transporte aéreo de cargas e passageiros para o estado de Santa Catarina.
  
- **Portos:**
  - ✓ Estender o prazo de concessão do terminal da APM no porto de Itajaí.



## 4 AGENDA PORTOS CATARINENSES 2019



Entidades que apoiaram este capítulo:



**Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina**

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

**Câmara de Transporte e Logística**

Mario Cezar de Aguiar - Presidente

**Elaboração, Supervisão Técnica e Redação Final**

Egídio Antônio Martorano

**Edição**

Samuel Becker

Pablo Setubal

## APRESENTAÇÃO

Este documento contém uma proposta de Agenda para a competitividade dos portos catarinenses, com indicativos de ações relacionadas com as matrizes investimentos, planejamento, política e gestão para o período do ano de 2019 a 2022.

Nas propostas contempladas, apesar de sugerir abrangência para todos os portos do Estado, devem ser consideradas a individualidade e a situação pontual de cada um deles.

Tais proposições foram baseadas na análise das informações obtidas por intermédio das reuniões da **Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC** e a realização de reuniões específicas, com a participação de técnicos e administradores dos portos catarinenses, representantes de armadores que operam na costa catarinense, além de especialistas na área de renome nacional.

Salientamos a importância de haver um grande empenho das administrações dos portos catarinenses, dos governos nas esferas federal e estadual, parlamentares, órgãos intervenientes e auxiliares e de todas as organizações públicas e privadas relacionadas com as atividades portuárias para que as proposições contidas neste documento sejam avaliadas, validadas e concretizadas.

Trata-se de condição essencial para o bom desempenho e a competitividade dos portos catarinenses e maior inserção do Estado de Santa Catarina no comércio internacional.

Mario Cezar de Aguiar  
Presidente da FIESC

## CONSIDERANDO QUE:

- a) Santa Catarina, em 2017, obteve uma corrente de comércio de US\$ FOB 21,1 bilhões, representando a 6º posição no ranking dos Estados do Brasil, participando com 6% do total da corrente de comércio brasileira (dados do MDIC);
  
- b) O Estado, por intermédio dos Portos de Imbituba, Itajaí, São Francisco do Sul, Navegantes e Itapoá, movimentou em 2017, cerca de 1,7 milhão de TEUS – 43,6 milhões de toneladas, sendo que no mesmo ano o Complexo Portuário de Itajaí e o Porto de Itapoá, ocuparam **a segunda e a sexta posição no ranking de movimentação de contêineres dos portos brasileiros, respectivamente, representando 18,7% do total movimentado no País;**
  
- c) O crescimento das movimentações de cargas, das dimensões dos navios da Marinha Mercante operando na costa brasileira, além de outros aspectos, traduzem a necessidade de haver ajustes na infraestrutura, equipamento, operações e acessos aos portos.

A **Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC** propõe, para o ano de 2019, uma agenda mínima para os portos do Estado considerando as matrizes: Investimentos, Planejamento, Política e Gestão, bem como os aspectos da infraestrutura física, acessos marítimos e terrestres, gestão e melhoria do desempenho operacional, conforme o que segue:

1. Adequação e manutenção das bacias de evolução e canais de acesso compatíveis para navios com 400 metros de comprimento, 65 metros de boca e 15,5 metros de calado operacional, em qualquer condição de tempo e maré;

- **Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)**

- 2º etapa Baía de Evolução: Governo Federal – investimentos estimados em **R\$ 220 milhões** para as obras.

- **Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)**

- Dragagem de aprofundamento para 16 metros e retificação de uma curva no canal de acesso da Baía da Babitonga, com valor de investimentos estimados na ordem de R\$230 milhões. **É necessário dar celeridade na aprovação do EIA RIMA para emissão do licenciamento!**
- Derrocagem de rocha, junto ao berço 101, e da laje do barata localizada entre o canal de acesso interno e a bacia de evolução e que ambas formações rochosas limitam a operação de navios de maior porte. Investimentos estimados em R\$ 40 milhões.

- **Porto de Imbituba**

- Recuperação e Ampliação do Molhe: valor total estimado **R\$ 100 milhões**.

- **Porto de Laguna (Porto pesqueiro, não exige o calado para o navio tipo estabelecido)**

- Retirada das pedras e de uma laje na entra do canal de Acesso: valor total estimado **R\$ 50 milhões**.
- Desassoreamento da bacia de evolução e dragagem do canal acesso para um calado de 6 metros: valor total estimado **R\$ 5 milhões**.

2. Criar condições físicas (berços e retro áreas) e operacionais para atender os navios definidos na proposição 1, com eficiência e produtividade no âmbito global:
  - **Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)**
    - Ampliação da retroárea do Porto de Itajaí em mais 200 mil m<sup>2</sup>: valor total estimado **R\$ 105 milhões**.
  - **Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)**
    - Projeto e construção do berço 401/a no Porto de São Francisco do Sul: valor total estimado **R\$ 200 milhões**.
  - **Porto de Imbituba**
    - Recuperação e Ampliação do Berço 3: valor total estimado **R\$ 150 milhões**.
3. Cobrar a proporcionalidade no direcionamento dos recursos do Plano Nacional de Dragagem para Santa Catarina, em relação aos outros Estados da Federação, considerando a importância da estrutura portuária catarinense para o Brasil.
4. Destinar os recursos arrecadados pelas tarifas portuárias para investimentos no próprio porto.
5. Investir na sinalização marítima visando melhores condições para "operação 24 horas", em condições climáticas adversas, de navio definido na proposta 1 e em sistema de gestão operacional para a racionalização e controle do tráfego marítimo (VTMS).
6. Possibilitar o investimento da iniciativa privada no Terminal de Contêineres do Porto de Itajaí: extensão do período de arrendamento à empresa APM Terminal para viabilizar os investimentos previstos de **R\$ 375 milhões**.

7. Ampliar, restaurar e manter os acessos terrestres, visando a maior segurança e eficiência no tráfego de veículos de carga, destinados aos portos:

- **Complexo Portuário do Rio Itajaí (Portos de Itajaí e Navegantes)**

- Via Expressa Portuária (novo projeto executivo e retomada das obras): valor total estimado **R\$ 100 milhões**.

- **Complexo Portuário da Baía da Babitonga (Portos de São Francisco do Sul e Itapoá)**

- Ampliação do acesso terrestre à Itapoá (conclusão do contorno viário de Garuva): valor total estimado **R\$ 30 milhões**.
- Duplicação da SC 416: valor total estimado **R\$ 70 milhões**.
- Complementação da SC 417: valor total estimado **R\$ 20 milhões**.
- Contorno Ferroviário de Joinville: valor total estimado **R\$ 225 milhões**.
- Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul: valor total estimado **R\$ 225 milhões**.
- Contorno Ferroviário de Jaraguá do Sul: valor total estimado **R\$ 100 milhões**.
- Projeto e construção do acesso Rodo-Ferroviário (Pera) ao Porto de São Francisco do Sul: valor total estimado **R\$ 20 milhões**.
- Conclusão da Duplicação da BR 280 (SC), lotes 1, 2.1 e 2.2: valor total estimado **R\$ 1,1 bilhão**.

- **Porto de Imbituba**

- Duplicação do Acesso Norte ao Porto de Imbituba: valor total estimado **R\$ 50 milhões**.
- Dar celeridade ao programa de concessão das rodovias BR's 153, 282, 470 e SC 412 e incluir a BR 163 e o trecho da BR 282 de São Miguel do Oeste até o entroncamento com a BR 153, bem como a pavimentação da BR 285.
- **Porto de Antofagasta** – Chile<sup>1</sup>.

**8.** Promover o planejamento e investimentos visando a intermodalidade e a eficiência logística, diversificando a matriz de transportes catarinenses.

**9.** Manter atualizados os planos de desenvolvimento e zoneamento dos portos – PDZ.

**10.** Estimular a cabotagem e a diversificação da matriz de transporte catarinense.

**11.** Prover a conexão de todos os portos catarinenses com a malha ferroviária nacional: implantação da Ferrovia Litorânea e o Corredor Ferroviário Catarinense (melhorar a gestão e concluir projetos):

- Porto Itapoá: prover a extensão da ferrovia litorânea para acesso ao Porto Itapoá.

---

<sup>1</sup> A alternativa para o transporte de carga frigorificada catarinense, via portos do Chile não apresenta nenhuma vantagem logística para o Estado de Santa Catarina. Esforços devem ser dirigidos para o planejamento e busca da eficiência da macro logística e diversificação da matriz estadual de transporte – estudo da FIESC pode ser acessado no endereço: [www.fiesc.com.br](http://www.fiesc.com.br).

As tabelas apresentadas a seguir demonstram que os principais portos do Brasil, América Latina e do mundo possuem acesso ferroviário. Em Santa Catarina, apesar de abrigar um dos complexos portuários mais importantes da América Latina, nossos terminais, com exceção do Porto de São Francisco do Sul, não possuem ligação ferroviária que permita a conexão com a malha nacional.

### A Ferrovia e os 10 maiores Portos do Brasil em Movimentação

PORTOS	RANKING TEUs	FERROVIA
SANTOS	1º	
ITAJAÍ	2º	
PARANAGUÁ	3º	
RIO GRANDE	4º	
EMBRAPORT	5º	
ITAPOÁ	6º	
CHIBATÃO	7º	HIDROVIA
SUAPE	8º	
RIO DE JANEIRO	9º	
SALVADOR	10º	

Fonte: Portos SC e ANTAQ – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

### Ferrovia - Portos com destaque na Europa, América Latina, América do Norte e Ásia

PORTOS	FERROVIA
HONG KONG - CHINA	
BUSAN – CORÉIA DO SUL	
NINGBO - CHINA	
NOVA JERSEY/NOVA IORK - EUA	
LOS ANGELES - EUA	
VALPARAISO - CHILE	
ROTTERDÃ - HOLANDA	
HAMBURGO – ALEMANHA	
BARCELONA - ESPANHA	
LE HAVRE - FRANÇA	

Fonte: Top 50 World Container Ports. Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

12. Dar celeridade nos processos aduaneiros para liberação de cargas, inclusive por intermédio da utilização de equipamentos de última geração e de sistemas de tecnologia da informação integrados.
13. Adequar o contingente dos órgãos intervenientes e auxiliares nos processos de liberação de cargas, que permita a operação dos portos 24h: ANVISA, MAPA, SRF, dentre outros.
14. \*Adotar modelos de administração portuária autônoma, com governança corporativa, gerida por técnicos responsáveis pelos resultados e desempenho e sem ingerência política.
15. Priorizar a modicidade tarifária para os usuários e para o acesso e atracação dos navios por intermédio da maior eficiência na gestão, operação e estrutura administrativa adequada.
16. \*Estimular permanentemente a participação da iniciativa privada na gestão e nos investimentos que promovam aumento da capacidade e de produtividade na atividade Portuária.
17. \*Qualificar intensivamente e adequar o contingente de trabalhadores necessários à atividade portuária.
18. Revisar o atual modelo de serviço de praticagem visando a competitividade e eficiência, considerando inclusive a navegação de barcas e a cabotagem.
19. Descentralizar os processos de licenciamento ambiental - aparelhamento e valorização dos órgãos estaduais de meio ambiente (Pacto Federativo).
20. Realizar o zoneamento econômico e ecológico da costa catarinense, visando a expansão portuária e a celeridade nos processos ambientais para projetos dessa natureza com regras claras – 1ª etapa: Baía da Babitonga, estimado em R\$ 2 milhões.
21. Dar autonomia aos terminais na definição do contingente de pessoal para cada operação portuária (faina).

22. \*Dar liberdade de contratação de trabalhadores e de serviços para instalações portuárias dentro e fora do porto organizado.
23. Ampliar a oferta de linhas de navegação para os portos catarinenses.
24. Ampliar e modernizar a frota de rebocadores dos navios.
25. Regulamentação dos movimentos grevistas: estabelecer que os serviços essenciais não poderão ser interrompidos completamente, mantendo-se um número mínimo de servidores no desempenho de suas atividades regulares.

**Observação:** Os itens grifados (\*) foram extraídos de forma literal ou parcialmente modificada da publicação da Comissão Portos, Desempenho Portuário, de 2014, no item: “Visão Empresarial na Formulação de Política Portuária”.



## 5 GT BR 101 DO FUTURO

# BR101 do futuro

Entidades que apoiaram este capítulo:



## 5.1 PLANEJAMENTO

- **Estudo Demanda Pós Concessão (2032):** estudo de estimativa de crescimento e alternativas de expansão do eixo litorâneo, considerando a melhoria da segurança e fluidez;
- Avaliar a Alternativa da Rodovia Estadual SC 108 como corredor paralelo e complementar ao eixo litorâneo.

## 5.2 INVESTIMENTOS

- **Extra Programa de Exploração da Rodovia – PER, para maior segurança e fluidez:** dar celeridade na avaliação da ANTT para os investimentos discutidos e elencados no âmbito do Grupo Paritário de Trabalhos, em um total de R\$ 2,6 bilhões.

Via	Área de Intervenção	Valor do Investimento em Obras
BR-101 Norte	Biguaçu, São José, Palhoça	R\$ 685.174.366,47
BR-101 Norte	Piçarras a Itajaí	R\$ 597.643.689,11
BR-101 Norte	Garuva a Barra Velha	R\$ 291.772.874,20
BR-101 Norte	Itapema a Governador Celso Ramos	R\$ 313.571.587,25
BR-101 Norte	Trav. Balneário Camboriú	R\$ 746.037.866,46
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.634.200.383,49</b>

Fonte: Grupo Paritário de Trabalho Lote 7 - ANTT - Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

- Adicionar à proposta do GPT acima os Contornos de Joinville e de Penha até Porto Belo.

## 5.3 POLÍTICA E GESTÃO

- Dar celeridade ao processo de avaliação da ANTT das obras previstas no contorno de Florianópolis;
- Implantar a modalidade de pedágio - Free Flow, no trecho norte visando maior arrecadação e suprimir a distorção apontada pela concessionária atual de que somente 30% dos usuários atualmente pagam pedágio;
- Dar celeridade à conclusão das obras do Contorno de Florianópolis e do complexo ferroviário Litorâneo e Leste-Oeste.

## 6 RODOVIAS OESTE SC DO FUTURO

### GT RODOVIAS OESTE SC do Futuro

Entidades que apoiaram este capítulo:



## 6.1 PLANEJAMENTO

Realizar o Estudo: Logística da Cadeia de Suprimento e Distribuição da Indústria do Oeste de SC, definindo os eixos de suprimentos e distribuição, as alternativas logísticas para o suprimento de grãos, a infraestrutura de armazenagem e os aspectos tributários relacionados com regimes aduaneiros, recintos alfandegados além da questão fiscal (incentivos ao suprimento de grãos).

## 6.2 INVESTIMENTOS

### 6.2.1 - MODAL RODOVIÁRIO

#### INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

- **BR 282 – SC**

##### **ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE – Trecho Chapecó a São Miguel do Oeste**

Descrição: Projeto e início das obras de adequação da capacidade, melhoria da segurança e eliminação de pontos críticos da BR 282 nos segmentos entre Chapecó e São Miguel do Oeste, contemplando a BR 158 no segmento entre o entroncamento com a BR 282 e a divisa de SC/RS.

**Valor Estimado Total: R\$ 158,5 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 53 milhões.**

##### **ADEQUAÇÃO DA CAPACIDADE – Trecho Ponte Serrada a Chapecó**

Descrição: Conclusão das obras de restauração e adequação da capacidade entre Ponte Serrada a Chapecó.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 8,7 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 2,2 milhões.**

##### **MELHORAMENTOS**

Descrição: Obras para atenuar os índices de acidentes rodoviários na BR 282 como restaurações de pavimentos, implantação de terceiras faixas, interseções de acessos e sinalizações.

**Valor Estimado Total: R\$ 200 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 50 milhões.**

##### **TRAVESSIAS URBANAS EM CIDADES DE SANTA CATARINA**

Descrição: Projetos e Obras de Adequação da capacidade de travessias urbanas de cidades de Santa Catarina.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

##### **CONTORNO VIÁRIO LESTE DA CIDADE DE CHAPECÓ**

Descrição: Projeto e Construção de trecho rodoviário de 30 km para ligação da BR 282 (SC) com a rodovia estadual SC 480 na cidade de Chapecó.

**Valor Estimado Total: R\$ 25 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 6,25 milhões.**

## • BR 163 - SC

Descrição: Continuidade das obras de adequação da capacidade remanescente dos Lotes 01 – São Miguel do Oeste até Guaraciaba com a inclusão do contorno de São Miguel do Oeste, e Lote 02 – Guaraciaba até Dionísio Cerqueira.

**Valor Estimado Total: R\$ 200 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 30 milhões.**

## • OUTRAS DEMANDAS

### PONTOS CRÍTICOS NAS RODOVIAS FEDERAIS CATARINENSES

Descrição: Estudo sobre os pontos críticos nas rodovias Federais do Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 475, 480.

**Valor Estimado Total: R\$ 100 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 25 milhões.**

### CREMA – MANUTENÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS FEDERAIS – SC

Descrição: Restauração de rodovias Federais no Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480.

**Valor Estimado Total: R\$ 1 bilhão. Valor Estimado Anual: R\$ 400 milhões.**

### SINALIZAÇÃO DAS RODOVIAS FEDERAIS – BR LEGAL

Descrição: Continuação da implantação e recuperação da sinalização das rodovias Federais no Estado de Santa Catarina – BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282, 470, 480.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 176 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 44 milhões.**

### CONSTRUÇÃO DE NOVA PONTE SOBRE O RIO PEPERI-GUAÇU - SC

Descrição: Projeto e construção de uma nova ponte internacional sobre o rio Peperi-Guaçu, entre as cidades de Paraíso, Brasil e San Pedro, Argentina, para interconectar a Rodovia Federal BR- 282/SC com a Rodovia Provincial N° 27 até a Rodovia Nacional N°14, Província de Misiones – ARG.

**Valor Estimado Total: R\$ 260 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 65 milhões.**

### IMPLANTAÇÃO DE BALANÇA NAS RODOVIAS - SC

Descrição: Implantação de balanças de pesagens nas BR's 101, 153, 158, 163, 280, 282 e 470, com valor unitário de R\$ 10 milhões.

**Valor Estimado Total: R\$ 70 milhões.**

## INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL

### CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E ROTINEIRA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO OESTE

Descrição: Obras de conservação e manutenção preventiva e rotineira de todas as rodovias Estaduais situadas no Oeste de SC.

**Valor Estimado Total: R\$ 146 milhões. Valor Estimado Anual: R\$ 36,5 milhões**

### GARANTIR AS OBRAS PREVISTAS NO PACTO POR SC

Descrição: Obras de acesso a cidades, ampliação da capacidade, construção de pontes, contornos rodoviários, duplicação, implantação de anel viário, pavimentação, reabilitação, restauração, duplicação, revitalização, tratamento de pontos críticos, entre outras. **Rodovias:** SC's - 135, 150, 155, 157, 160, 283, 350, 355, 370, 390, 467.

**Valor Estimado Total: R\$ 205 milhões.**

(Fonte: Pacto por Santa Catarina - Governo do Estado)

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL RODOVIÁRIO NO OESTE DE SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 1,8 bilhão	R\$ 450 milhões
Estadual	R\$ 351 milhões	R\$ 87,7 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 2,15 bilhões</b>	<b>R\$ 537,7 milhões</b>

Fonte: OGU, Pacto Por SC, DNIT e Deinfra – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## 6.2.2 - MODAL FERROVIÁRIO

### INVESTIMENTO PÚBLICO FEDERAL

#### PROJETO FERROVIA LESTE – OESTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto da Ferrovia Leste – Oeste.

**Valor Remanescente Estimado Total: R\$ 44,5 milhões**

#### PROJETO FERROVIA SUL – NORTE - SC

Descrição: Conclusão do projeto do trecho catarinense da Ferrovia Sul – Norte (Norte – Sul), cruzando o Estado nas imediações da cidade de Chapecó, e que interligará os estados do Sul com a malha ferroviária brasileira.

**Valor Estimado Anual: R\$ 15 milhões**

#### PROJETO FERROVIA LITORÂNEA - SC

Descrição: Conclusão do projeto (sem valores – componente indígena e traçado)

### TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL FERROVIÁRIO NO OESTE DE SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 59,5 milhões	R\$ 14,9 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 59,5 milhões</b>	<b>R\$ 14,9 milhões</b>

Fonte: DNIT e Valec – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## 6.2.3 - MODAL AEROVIÁRIO

### INVESTIMENTOS PÚBLICO FEDERAL

- **AEROPORTO DE JOAÇABA – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL**

Descrição: Construção, reforma e reaparelhamento do aeroporto Santa Terezinha em Joaçaba.

**Valor Estimado Total: R\$ 13 milhões** (investimentos previstos no OGU 2018).

### INVESTIMENTO PÚBLICO ESTADUAL

- **PLANO AEROVIÁRIO DE SANTA CATARINA**

Descrição: Atualização do Plano aeroviário do Estado de Santa Catarina.

**Valor Estimado: R\$ 2 milhões**

- **AEROPORTO CHAPECÓ**

- **NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS**

Descrição: Construção de novo terminal de passageiros e cargas.

**Valor Estimado: R\$ 150 milhões.**

- **AMPLIAÇÃO EMERGENCIAL DO TERMINAL**

Descrição: Ampliação emergencial do terminal de passageiros do aeroporto de Chapecó.

**Valor Estimado: R\$ 10,5 milhões.**

- **EQUIPAMENTOS DE NAVEGAÇÃO**

Descrição: Aquisição de novos equipamentos de navegação aérea.

**Valor Estimado: R\$ 500 mil.**

- **NOVA ESTAÇÃO DE CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO**

Descrição: Construção de nova estação de controle do trafego aéreo do aeroporto de Chapecó.

**Valor Estimado: R\$ 1 milhão.**

**Valor Estimado Total Aeroporto de Chapecó: R\$ 162 milhões.**

## • AEROPORTO DE CAÇADOR – OBRAS DE MELHORIAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE UM AEROPORTO REGIONAL

### INSTRUMENTAÇÃO DE CONTROLE DE VOO

Descrição: Implantação da instrumentação de controle de voo.

**Valor Estimado: R\$ 1,2 milhão.**

### MELHORIAS NA PISTA

Descrição: Melhorias na pista de pousos e decolagens que já se encontra em estado avançado de degradação.

**Valor Estimado: R\$ 800 mil.**

**Valor Estimado Total Aeroporto de Caçador: R\$ 2 milhões.**

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS PARA O MODAL AEROVIÁRIO NO OESTE DE SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 13 milhões	R\$ 3,25 milhões
Estadual	R\$ 166 milhões	R\$ 41,5 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 179 milhões</b>	<b>R\$ 44,75 milhões</b>

Fonte: INFRAERO, OGE, ANAC, Pacto Por SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS POR ESFERA NO OESTE DE SC

Esfera	Investimento total	Investimento anual
Federal	R\$ 1,87 bilhão	R\$ 467,5 milhões
Estadual	R\$ 517 milhões	R\$ 129,2 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 2,39 bilhões</b>	<b>R\$ 597 milhões</b>

Fonte: OGU, Deinfra, INFRAERO, ANAC, DNIT, Pacto Por SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

## TOTAL ESTIMADO DE INVESTIMENTOS POR MODAL NO OESTE DE SC

Modal	Investimento total	Investimento anual
Rodoviário	R\$ 2,15 bilhões	R\$ 537,7 milhões
Ferrovário	R\$ 59,5 milhões	R\$ 14,9 milhões
Aeroviário	R\$ 179 milhões	R\$ 44,7 milhões
<b>Total</b>	<b>R\$ 2,39 bilhões</b>	<b>R\$ 597 milhões</b>

Fonte: OGU, Deinfra, INFRAERO, ANAC, DNIT, Portos de SC – Elaboração e compilação FIESC/GETMS

## 6.3 POLÍTICA E GESTÃO OESTE SC

- Campanha de trânsito e levantamento dos pontos críticos nas rodovias Federais e Estaduais;
- Nova Ponte do Rio Peperi-Guaçu;
- Dar celeridade ao processo de alfandegamento da Ponte do Rio Peperi-Guaçu;
- Dar celeridade nas obras das rodovias federais BR's 163, 153, 158, 282;
- Restauração e manutenção das rodovias de SC – Análises Expedidas das rodovias BR's, 158, 163, 282 e das SC's 135, 350;
- Dar prioridade absoluta às rodovias BR's 163, 282, 470 e SC 283.

# 7 CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÕES NORTE, SUL E GRANDE OESTE DE SANTA CATARINA

Entidades que apoiaram este capítulo:



**Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC  
Câmara para Assuntos de Transporte e Logística da FIESC**

Mario Cezar de Aguiar – Presidente

**Execução**

Saulo Noronha - Eng. Civil

**Elaboração, Supervisão Técnica e Redação Final**

Egídio Antônio Martorano

**Equipe Técnica de Apoio**

Samuel Becker

Pablo Setúbal

**Edição de Arte**

FIESC / GETMS

## Apresentação

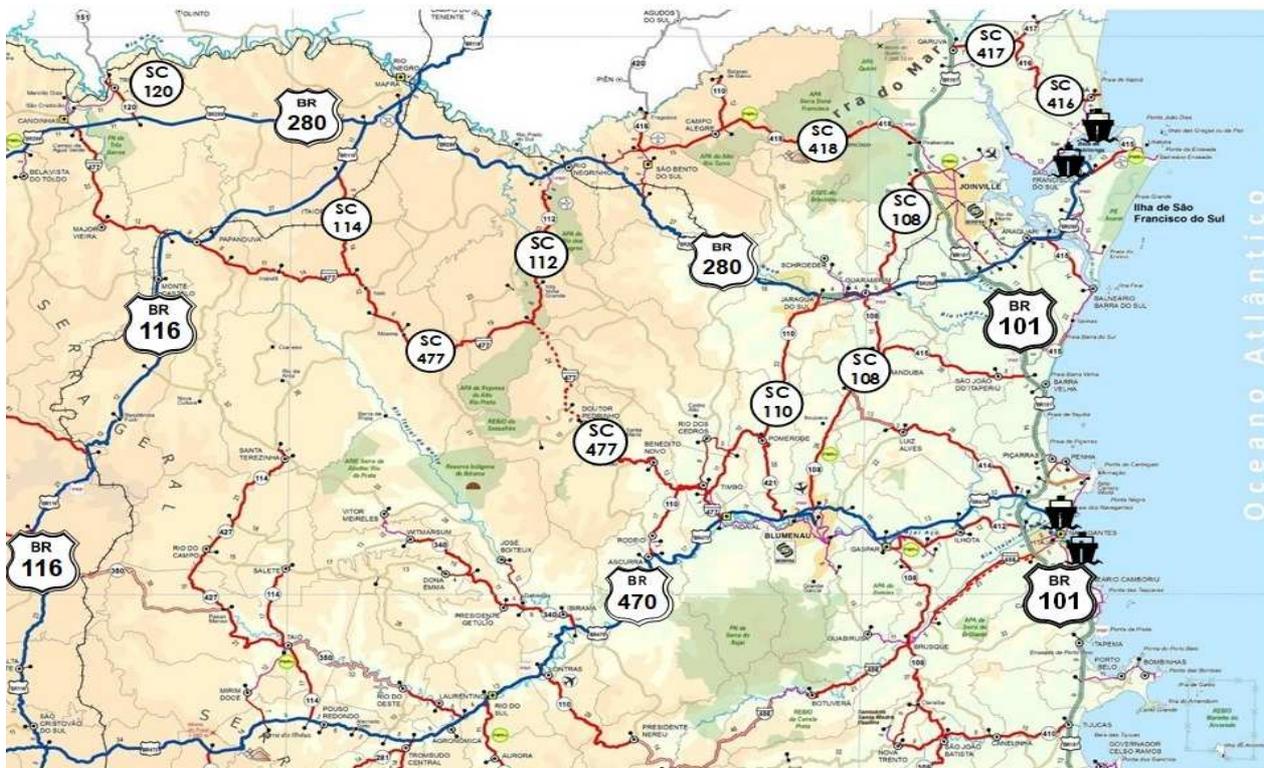
Este levantamento tem por objetivo identificar os corredores rodoviários estratégicos para o Estado de Santa Catarina, visando subsidiar a decisão para a destinação dos investimentos na nossa malha rodoviária.

No contexto, foi considerado o Volume Médio Diário Anual – VDMA, fornecido pelo DEINFRA e DNIT. Além do VDMA foi realizado um levantamento dos dados socioeconômicos do entorno das rodovias. Para tal, foram consideradas em um raio de 50 quilômetros de cada margem, as variáveis: População, PIB, PIB Industrial, Comércio Exterior, Estabelecimentos comerciais e industriais, trabalhadores e geração de ICMS.

Desta forma, foi possível identificar quais eixos poderiam ser objeto de investimentos, em ordem de prioridade, considerando o maior benefício para as diversas regiões do Estado.

Considerando as restrições fiscais dos governos, tanto no âmbito estadual quanto federal, este levantamento poderá contribuir para a decisão de investimentos, possibilitando maiores benefícios para a competitividade e a melhoria logística do nosso Estado.

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE SC



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **241 mil Veículos**

Pop. em 2018: **4 milhões**

PIB em 2005: **R\$ 50,1 bilhões**. E em 2015 **R\$ 156,4 bilhões**.

Aumento de **212,2%** entre 2005/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 14,2 bilhões**. E em 2015: **R\$ 35,7 bilhões**.

Aumento de **151,4%** entre 2005/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 20,2 bilhões**.

Estabelecimentos em 2017: **126,1 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **17,8 mil** e em 2017: **27,3 mil**.

Aumento de entre **53,4%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **1,4 milhão**.

ICMS em 2016: **R\$ 9,9 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE – BR 101



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **180 mil Veículos**

Pop. em 2018: **2,6 milhões**

PIB em 2005: **R\$ 31,4 bilhões**. E em 2015 **R\$ 108 bilhões**.

Aumento de **243,9%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 7,5 bilhões**. E em 2015: **R\$ 21,4 bilhões**.

Aumento de **185,3%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 16,7 bilhões**.

Estabelecimentos em 2017: **83 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **9,2 mil** e em 2017: **15,7 mil**.

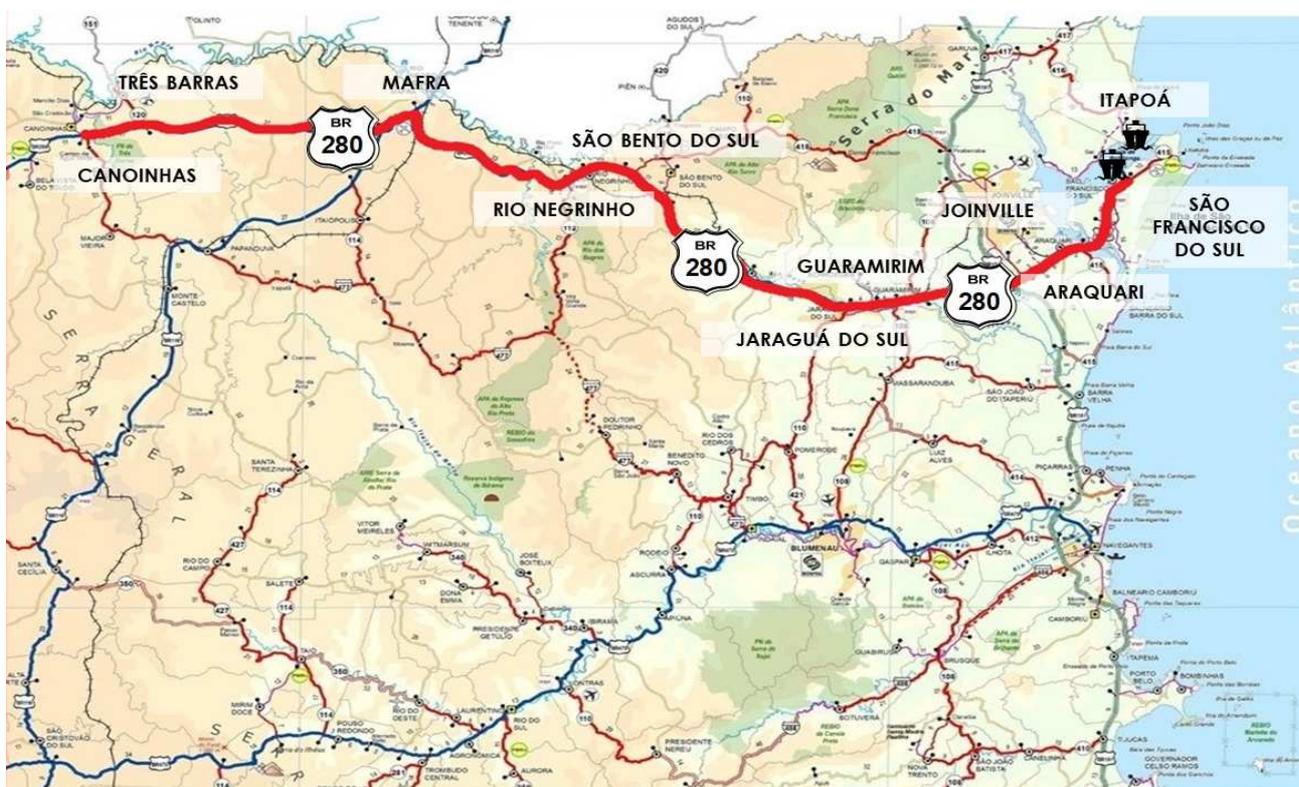
Aumento de entre **70,7%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **925,1 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 8,3 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE – BR 280



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **17,7 mil Veículos**

Pop. em 2018: **1,3 milhão**

PIB em 2005: **R\$ 19,3 bilhões**. E em 2015 **R\$ 52,2 bilhões**.

Aumento de **170,5%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 7,6 bilhões**. E em 2015: **R\$ 15,8 bilhões**.

Aumento de **107,9%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 6,6 bilhões**.

Estabelecimentos em 2017: **35 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **5,6 mil** e em 2017: **8,2 mil**.

Aumento de **46,4%** entre 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **406 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 3,4 bilhões**.

### PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2017

São Francisco do Sul:

**11,7 milhões de ton.**

(não houve movimentação de TEU's)

Itapoá:

**6,9 milhões de ton.**

**592.304 TEU's**

## CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE – BR 470



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **10,6 mil Veículos**  
Pop. em 2018: **1,2 milhão**  
PIB em 2005: **R\$ 15,9 bilhões**. E em 2015 **R\$ 54,7 bilhões**.  
Aumento de **244%** entre 2015/2005.  
PIB Ind. Em 2005: **R\$ 4,5 bilhões**. E em 2015: **R\$ 12,6 bilhões**.  
Aumento de **180,0%** entre 2015/2005.  
Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 11,8 bilhões**.  
Estabelecimentos em 2017: **38,6 mil**.  
Estabelecimentos Inds. Em 2006: **7,3 mil** e em 2017: **10,6 mil**.  
Aumento de **45,2%** entre 2017/2006.  
Trabalhadores em 2017: **399,7 mil**.  
ICMS em 2016: **R\$ 2,2 bilhões**.

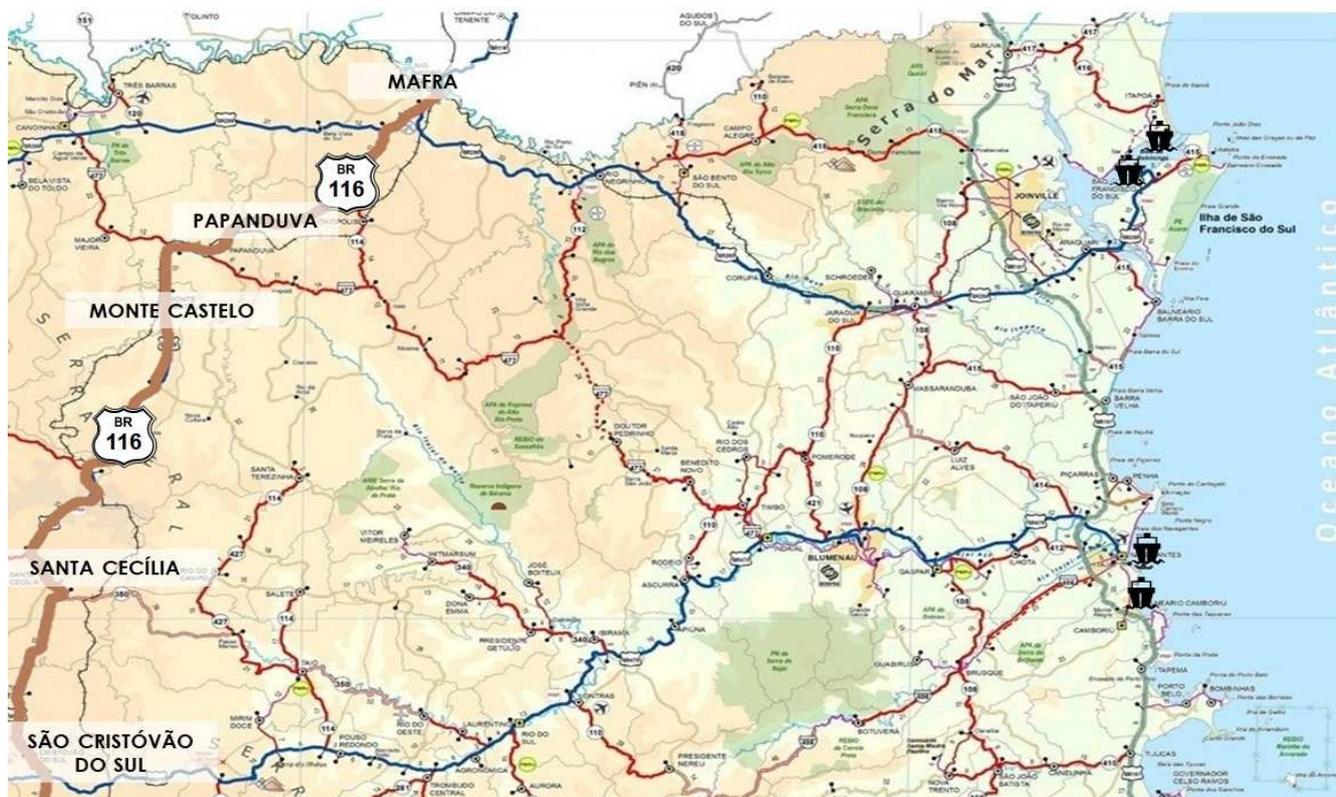
### PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2017

Navegantes:  
**9,7 milhões de ton.**  
**883.396 TEU's**

Itajaí:  
**2,1 milhões de ton.**  
**224.546 TEU's**

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC, Antaq – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE – BR 116



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **6 mil Veículos**

Pop. em 2018: **226,7 mil**

PIB em 2005: **R\$ 2,3 bilhões**. E em 2015 **R\$ 5,6 bilhões**.

Aumento de **143,5%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 485 milhões**. E em 2015: **R\$ 1,2 bilhão**.

Aumento de **147,4%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 292,2 milhões**.

Estabelecimentos em 2017: **6,1 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **881** e em 2017: **1.214**.

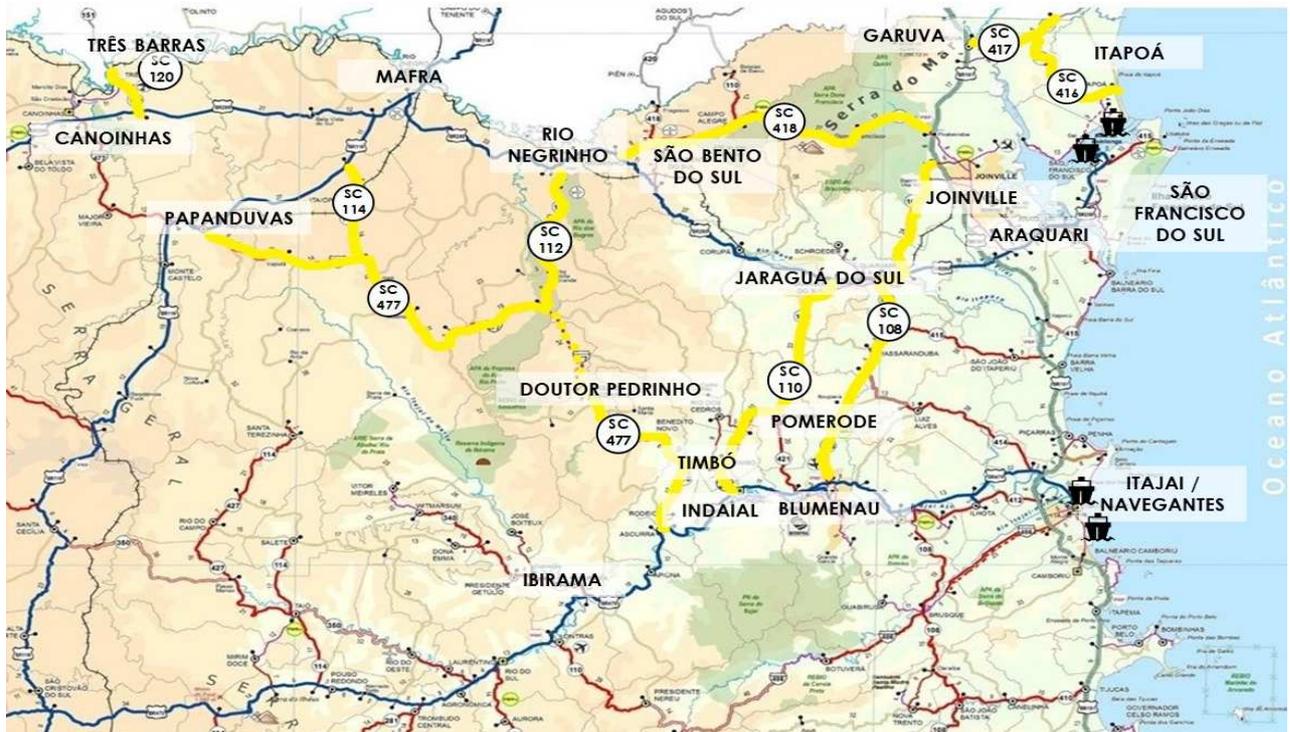
Aumento de entre **37,8%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **48,4 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 93,8 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES ESTRATÉGICOS REGIÃO NORTE – RODOVIAS ESTADUAIS – CORREDORES SECUNDÁRIOS



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **35 mil Veículos**

Pop. em 2018: **4 milhões**

PIB em 2005: **R\$ 50,1 bilhões**. E em 2015 **R\$ 156,4 bilhões**.

Aumento de **212,2%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 14,2 bilhões**. E em 2015: **R\$ 35,7 bilhões**.

Aumento de **151,4%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 20,2 bilhões**.

Estabelecimentos em 2017: **126,1 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **17,8 mil** e em 2017: **27,3 mil**.

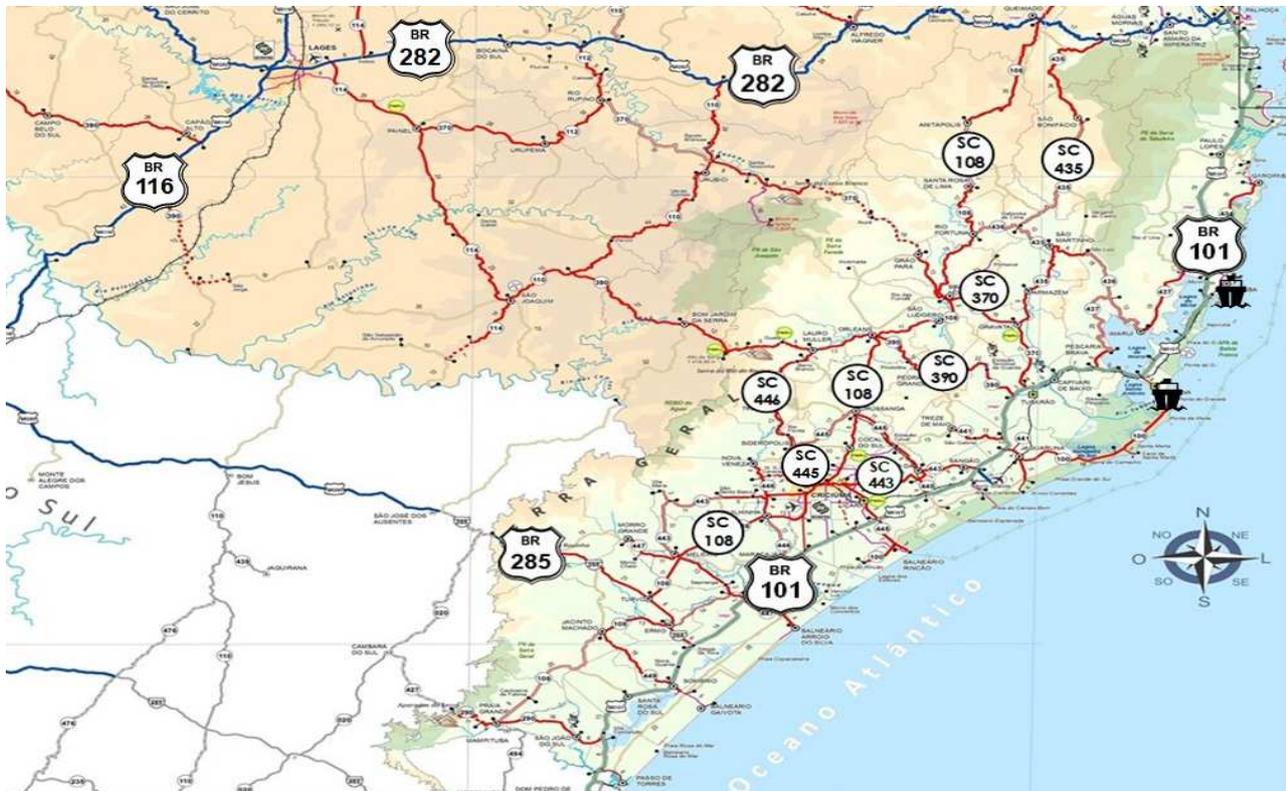
Aumento de entre **53,4%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **1,4 milhão**.

ICMS em 2016: **R\$ 9,9 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO SUL SC



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **93 mil Veículos**

Pop. em 2018: **2 milhões**

PIB em 2005: **R\$ 19,8 bilhões**. E em 2015 **R\$ 63,9 bilhões**.

Aumento de **222,7%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 3,5 bilhões**. E em 2015: **R\$ 11,9 bilhões**.

Aumento de **240,0%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 2,5 bilhões**.

Estabelecimentos em 2017: **66,3 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **7,8 mil** e em 2017: **12,0 mil**.

Aumento de entre **53,8%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **703,5 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 5,1 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO SUL – BR 282



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **7,5 mil Veículos**  
Pop. em 2018: **1,2 milhão**  
PIB em 2005: **R\$ 12,5 bilhões**. E em 2015 **R\$ 41,3 bilhões**.  
Aumento de **230,4%** entre 2015/2005.  
PIB Ind. Em 2005: **R\$ 1,8 bilhão**. E em 2015: **R\$ 5,8 bilhões**.  
Aumento de **222,2%** entre 2015/2005.  
Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 1,6 bilhão**.  
Estabelecimentos em 2017: **38,6 mil**.  
Estabelecimentos Inds. Em 2006: **3,5 mil** e em 2017: **5,6 mil**.  
Aumento de entre **60%** 2017/2006.  
Trabalhadores em 2017: **481,3 mil**.  
ICMS em 2016: **R\$ 4,5 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO SUL – BR 101



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **65 mil Veículos**

Pop. em 2018: **1 milhão**

PIB em 2005: **R\$ 7,8 bilhões**. E em 2015 **R\$ 26,4 bilhões**.

Aumento de **238,5%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 1,9 bilhão**. E em 2015: **R\$ 5,9 bilhões**.

Aumento de **210,5%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 1,2 bilhão**.

Estabelecimentos em 2017: **31,2 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **4,5 mil** e em 2017: **7,2 mil**.

Aumento de entre **60%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **250,7 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 956,6 milhões**.

### PORTOS - MOVIMENTAÇÃO EM 2017

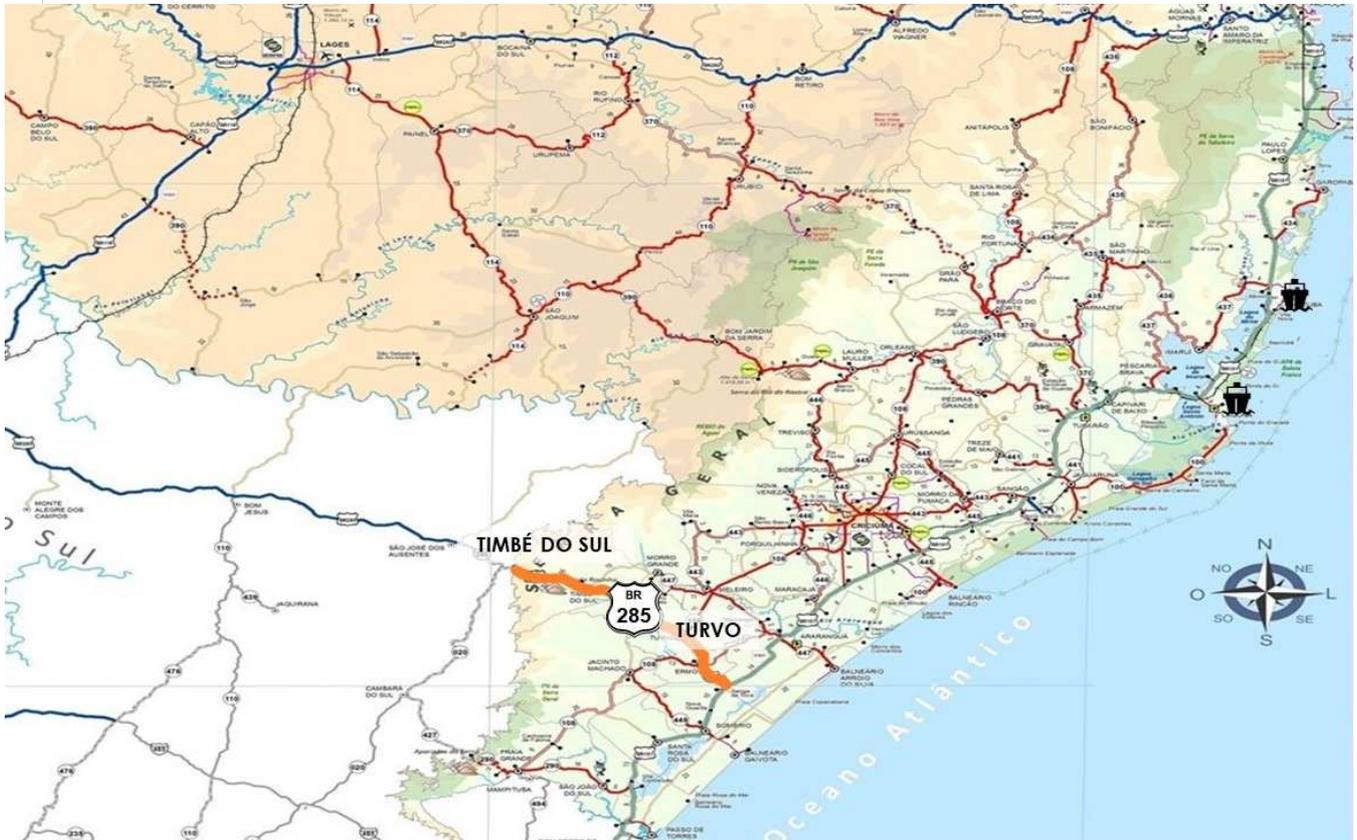
Imbituba:

**4,5 milhões de ton.**

**49.453 TEU's**

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC, Antaq – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO SUL – BR 285



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **3 mil Veículos**

Pop. em 2018: **168,8 mil**

PIB em 2005: **R\$ 1,4 bilhão**. E em 2015 **R\$3,9 bilhões**.

Aumento de **178,6%** entre 2015/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 263,5 milhões**. E em 2015: **R\$ 821,4 milhões**.

Aumento de **211,7%** entre 2015/2005.

Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 138,2 milhões**.

Estabelecimentos em 2017: **5,4 mil**.

Estabelecimentos Inds. Em 2006: **920** e em 2017: **1.409**.

Aumento de entre **53,2%** 2017/2006.

Trabalhadores em 2017: **35,2 mil**.

ICMS em 2016: **R\$ 69,3 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

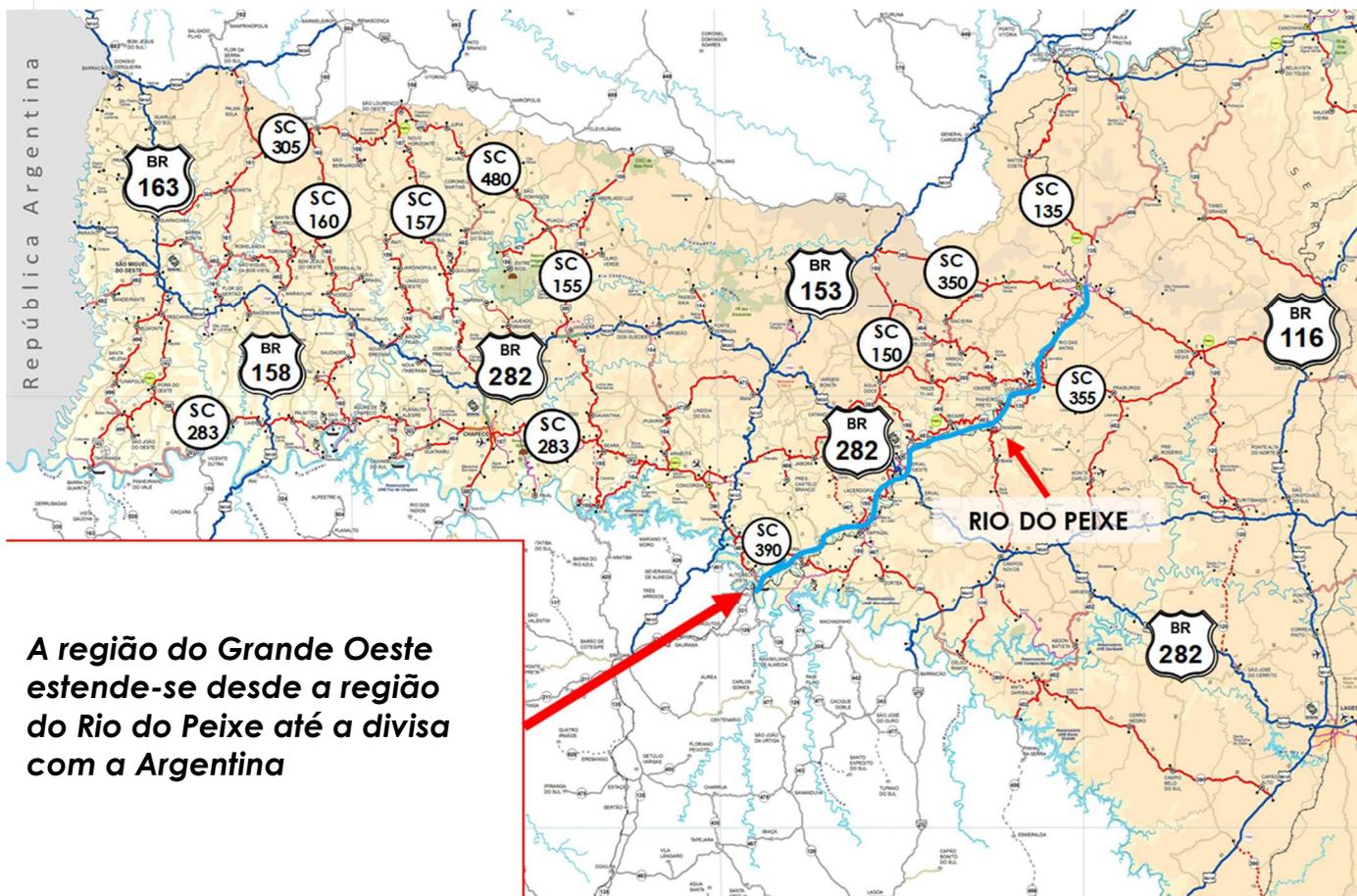
## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO SUL – RODOVIAS ESTADUAIS – CORREDORES SECUNDÁRIOS



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **30 mil Veículos**  
 Pop. em 2018: **2 milhões**  
 PIB em 2005: **R\$ 19,8 bilhões**. E em 2015 **R\$ 63,9 bilhões**.  
 Aumento de **222,7%** entre 2015/2005.  
 PIB Ind. Em 2005: **R\$ 3,5 bilhões**. E em 2015: **R\$ 11,9 bilhões**.  
 Aumento de **240,0%** entre 2015/2005.  
 Exp. + Imp. Em 2017: **US\$ FOB 2,5 bilhões**.  
 Estabelecimentos em 2017: **66,3 mil**.  
 Estabelecimentos Inds. Em 2006: **7,8 mil** e em 2017: **12,0 mil**.  
 Aumento de entre **53,8%** 2017/2006.  
 Trabalhadores em 2017: **703,5 mil**.  
 ICMS em 2016: **R\$ 5,1 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO DO GRANDE OESTE



**A região do Grande Oeste estende-se desde a região do Rio do Peixe até a divisa com a Argentina**

VMDA (Volume Médio Diário Anual): **150 mil Veículos**

Pop. em 2016: **1,3 milhão**

PIB em 2005: **R\$ 16,4 bilhões**. E em 2014 **R\$ 39,1 bilhões**.

Aumento de **138,4%** entre 2014/2005.

PIB Ind. em 2005: **R\$ 3,5 bilhões**. E em 2014: **R\$ 11,0 bilhões**.

Aumento de **214,3%** entre 2014/2005.

Exp. + Imp. em 2016: **US\$ 1,2 FOB bilhão**.

Estabelecimentos em 2015: **42,2 mil**.

Estabelecimentos Inds. em 2006: **5,2 mi**; e em 2015: **8,8 mil**.

Crescimento de **69,2%** entre 2015/2006.

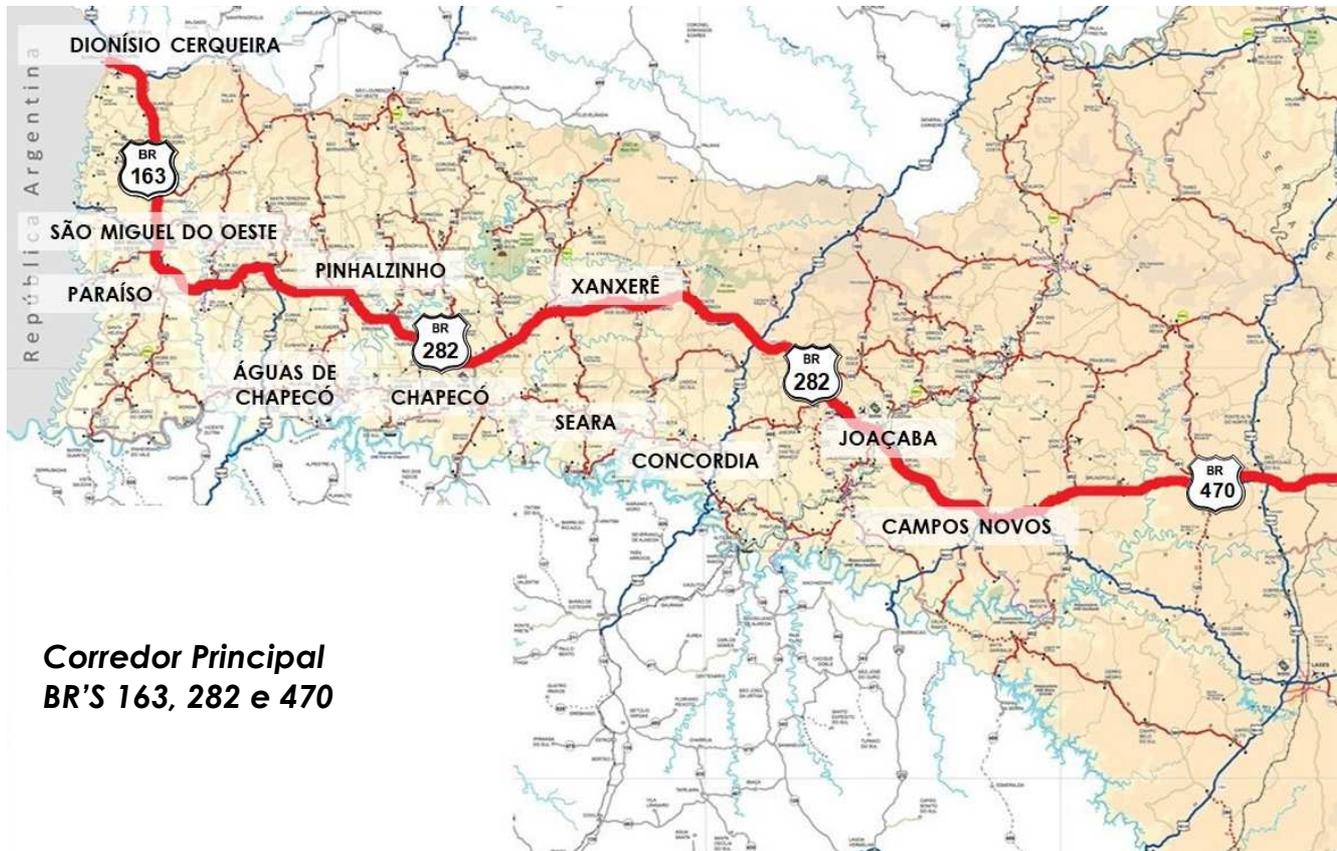
Trabalhadores em 2015: **368,2 mil**.

ICMS em 2015: **R\$ 927,1 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS

# REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDOR PRINCIPAL



VMDA (Volume Médio Diário Anual): **33 mil Veículos**

Pop. em 2016: **2,9 milhões**

PIB em 2005: **R\$ 37,8 bilhões**. E em 2014 **R\$ 114,1 bilhões**.

Aumento de **202%** entre 2014/2005.

PIB Ind. em 2005: **R\$ 8,1 bilhões**. E em 2014: **R\$ 25 bilhões**.

Aumento de **210%** entre 2014/2005.

Exp. + Imp. em 2016: **US\$ FOB 11,5 bilhões**.

Estabelecimentos em 2015: **101,9 mil**.

Estabelecimentos Inds. em 2006: **13.858** e em 2015: **22.354**.

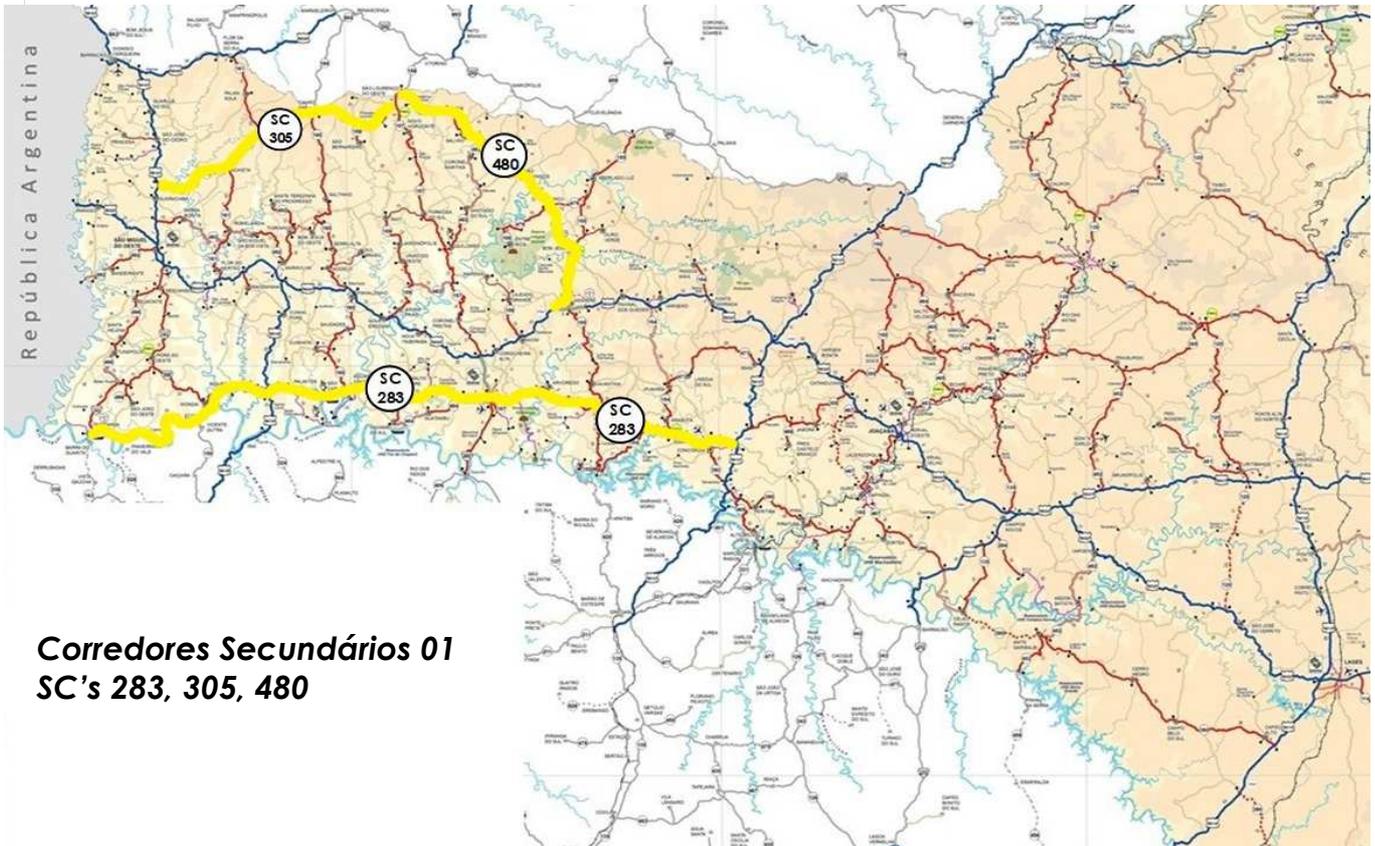
Crescimento entre 2015/2006 de **61%**.

Trabalhadores em 2015: **1,1 milhão**.

ICMS em 2015: **R\$ 7,6 bilhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 01

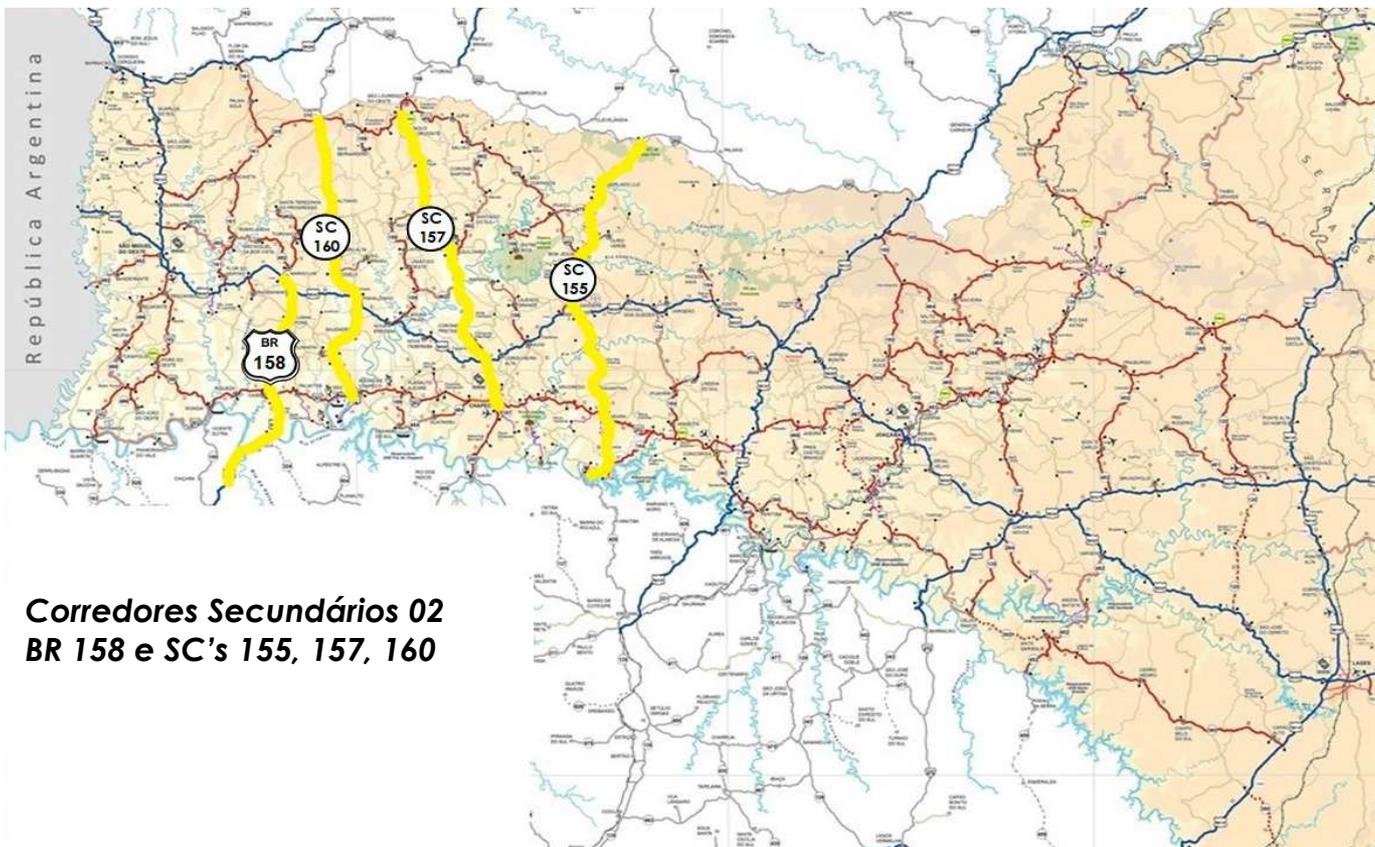


### **Corredores Secundários 01** **SC's 283, 305, 480**

VMDA (Volume Médio Diário Anual): **5 mil Veículos**  
Pop. em 2016: **580,2 mil**  
PIB em 2005: **R\$ 8 bilhões**. E em 2014 **R\$ 18,6 bilhões**.  
Aumento de **132%** entre 2014/2005.  
PIB Ind. Em 2005: **R\$ 1,4 bilhões**. E em 2014: **R\$ 4,8 bilhões**.  
Aumento de **246%** entre 2014/2005.  
Exp. + Imp. em 2016: **US\$ FOB 570,1 milhões**.  
Estabelecimentos em 2015: **20,6 mil**.  
Estabelecimentos Inds. em 2006: **2.451** e em 2015: **4.462**.  
Aumento de **82%** entre 2015/2006.  
Trabalhadores em 2015: **179,4 mil**.  
ICMS em 2015: **R\$ 490,2 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 02



**Corredores Secundários 02  
BR 158 e SC's 155, 157, 160**

VMDA (Volume Médio Diário Anual): **8,5 mil Veículos**

Pop. em 2016: **366,4 mil**

PIB em 2005: **R\$ 4,2 bilhões**. E em 2014 **R\$ 10,4 bilhões**.

Aumento de **147%** entre 2014/2005.

PIB Ind. Em 2005: **R\$ 1,1 bilhão**. E em 2014: **R\$ 2,6 bilhões**.

Aumento de **139%** entre 2014/2005.

Exp. + Imp. em 2016: **US\$ FOB 167,6 milhões**.

Estabelecimentos em 2015: **12,5 mil**.

Estabelecimentos Inds. em 2006: **1.598** e em 2015: **2.685**.

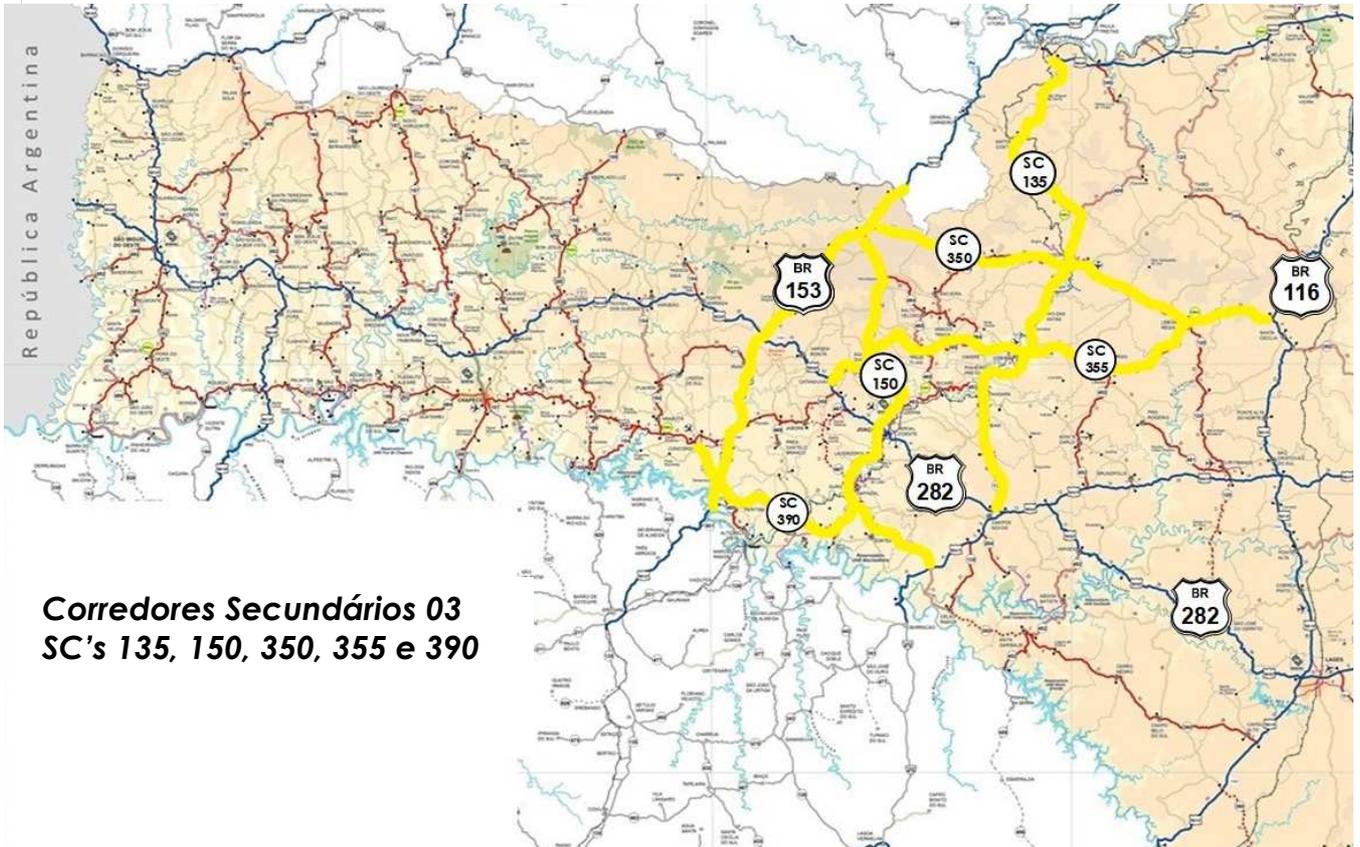
Aumento de **68%** entre 2015/2006.

Trabalhadores em 2015: **94,5 mil**.

ICMS em 2015: **R\$ 256,4 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CORREDORES RODOVIÁRIOS ESTRATÉGICOS REGIÃO GRANDE OESTE – CORREDORES SECUNDÁRIOS 03



**Corredores Secundários 03**  
**SC's 135, 150, 350, 355 e 390**

VMDA (Volume Médio Diário Anual): **16 mil Veículos**

Pop. em 2016: **532,8 mil**

PIB em 2005: **R\$ 7,4 bilhões**. E em 2014 **R\$ 16,6 bilhões**.

Aumento de **124%** entre 2014/2005.

PIB Ind. em 2005: **R\$ 1,6 bilhões**. E em 2014: **R\$ 5,1 bilhões**.

Aumento de **212%** entre 2014/2005.

Exp. + Imp. em 2016: **US\$ FOB 606,5 milhões**.

Estabelecimentos em 2015: **17,3 mil**.

Estabelecimentos Inds. em 2006: **2.149** e em 2015: **3.275**.

Aumento de **52%** entre 2015/2006.

Trabalhadores em 2015: **161,4 mil**.

ICMS em 2015: **R\$ 362,2 milhões**.

Fontes: IBGE, MDIC, MTE, Sefaz-SC – Elaboração e compilação: FIESC/GETMS

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os corredores determinados pelo estudo deverão passar por um programa de melhoramentos, no qual destacamos: identificação e eliminação dos pontos críticos, terceiras faixas, melhoria de raio de curvas e acostamentos, tendo como objetivo a melhoria da segurança e a fluidez do tráfego rodoviário das regiões analisadas.

Após a efetivação dos serviços de melhoria deverá ser empregado um programa de manutenção efetiva, periódica e emergencial.

### **Destacamos as seguintes rodovias estratégicas:**

- **SC 108** – Trecho de Anitápolis até Santa Rosa de Lima: Terraplanagem e Pavimentação
  
- **SC 435** – Trecho de São Bonifácio até São Martinho: Terraplanagem e Pavimentação

## 8 INVESTIMENTOS NA CONSERVAÇÃO ESTRUTURAL E MANUTENÇÃO ROTINEIRA EM RODOVIAS ESTADUAIS EXERCÍCIOS 2016, 2017 E 2018

Entidades que apoiaram este capítulo:





## APRESENTAÇÃO

Este levantamento tem por objetivo identificar os investimentos realizados na conservação estrutural e na manutenção rotineira realizados nas rodovias estaduais de Santa Catarina no decorrer dos exercícios de 2016, 2017 e 2018.

O objetivo dessa iniciativa é fornecer subsídios visando sensibilizar o Governo Estadual e as lideranças políticas para a necessidade premente de serem alocados recursos para a execução das imprescindíveis obras e serviços de manutenção e conservação rotineira na malha rodoviária estadual.

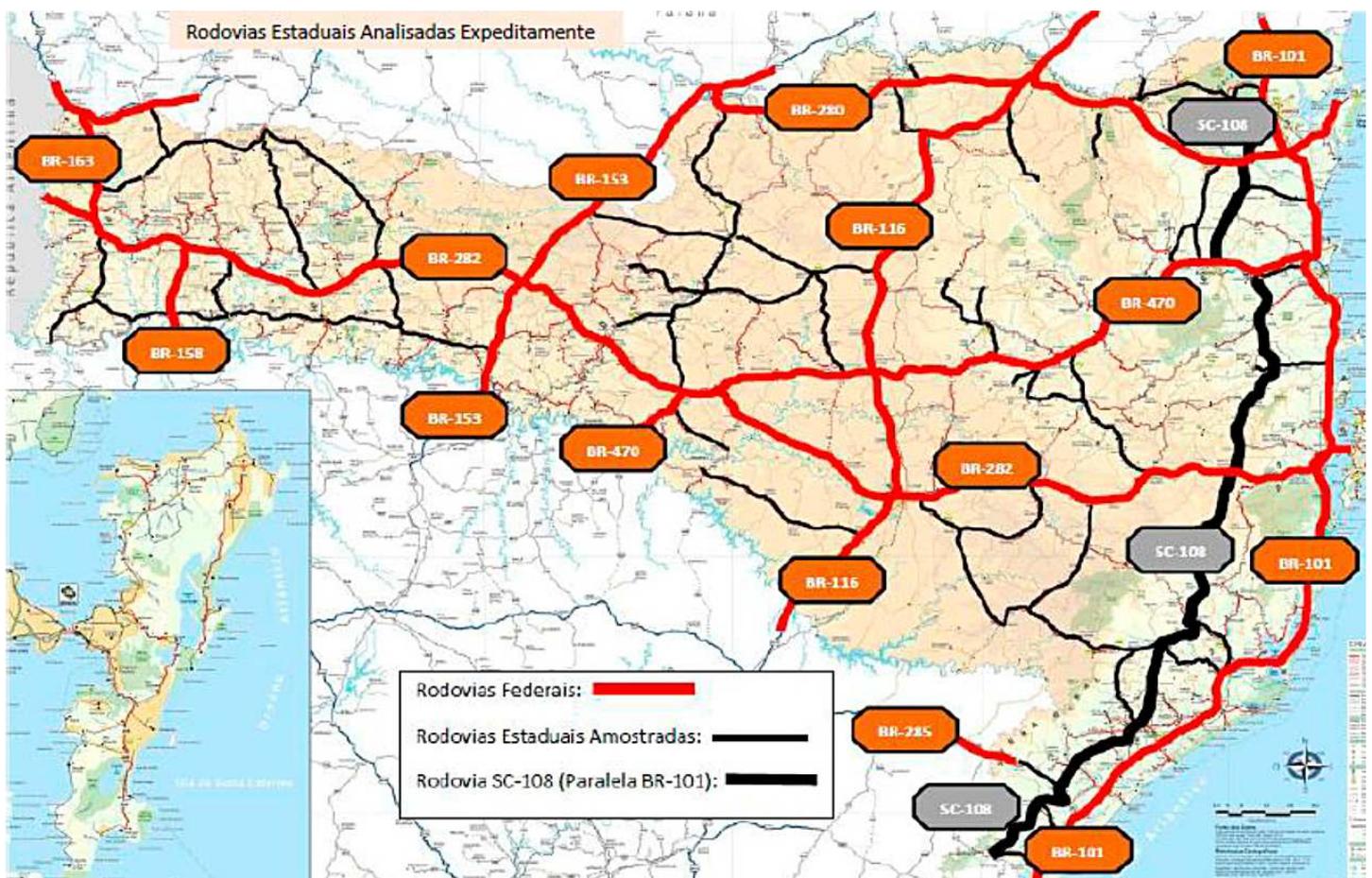
Mario Cezar de Aguiar  
Presidente da FIESC

Obras e Serviços de Conservação/ Manutenção Rodoviária  
Recursos Alocados pelo Governo do Estado de SC  
**Exercícios 2016, 2017 e 2018**

<b>SISTEMA RODOVIÁRIO ESTADUAL - JUNHO/ 2018</b>	
REDE NÃO PAVIMENTADA	1188,30 km
REDE PAVIMENTADA	4787,70 km
PLANEJADAS	2369,70 km
<b>TOTAL</b>	<b>8345,70 KM</b>

Fonte: Decreto 1319, de 29/09/2017 – Plano Rodoviário Estadual

**Localização das rodovias estaduais que foram objeto das Análises Expeditas “in-loco”.**



Analisada aproximadamente 37% da Malha Rodoviária de SC

Várias Rodovias Estaduais, por falta de conservação estrutural e manutenção rotineira, estão apresentando sérios problemas, dentre os quais destacam-se:

- Afundamentos e recalques do pavimento;
- Buracos no revestimento asfáltico;
- Desagregação do pavimento;
- Trilha de roda na capa asfáltica;
- Trincamento do pavimento;
- Sinalizações horizontais e verticais precárias.

<b>CONTRATOS DE CONSERVAÇÃO/ MANUTENÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS DEINFRA- SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS (8)</b>			
<b>EXERCÍCIO 2016</b>			
<b>OBRAS/ SERVIÇOS:</b>	Limpeza estradal Conservação estrutural Conservação rotineira Sinalizações	Total contratado:	R\$ 27.618.224,03
<b>EXERCÍCIO 2017</b>			
<b>OBRAS/ SERVIÇOS:</b>	Limpeza estradal Conservação estrutural Conservação rotineira Manutenção corretiva Sinalizações	Total contratado:	R\$ 23.634.227,22
<b>EXERCÍCIO 2018</b>			
<b>OBRAS/ SERVIÇOS:</b>	Limpeza estradal Conservação estrutural Conservação rotineira Manutenção corretiva	Total contratado:	R\$ 10.018.852,38
<b>TOTAL CONTRATADO ENTRE 2016 E 2018</b>			<b>R\$ 61.271.303,63</b>
<b>MÉDIA ANUAL NO PERÍODO</b>			<b>R\$ 24.508.521,45</b>

Fonte: Portal da Transparência. SC-Gov.

<b>CONTRATOS DE CONSERVAÇÃO/ MANUTENÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS AGÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAIS - ADRs.</b>			
<b>EXERCÍCIO 2016</b>	OBRAS/ SERVIÇOS: Roçadas e limpezas Tapa buracos Manutenção/ Conservação Restauração de pistas Revestimento primário	Total contratado:	R\$ 14.945.930,07
<b>EXERCÍCIO 2017</b>	OBRAS/ SERVIÇOS: Roçadas e limpezas Tapa buracos Manutenção/ Conservação Restauração de pistas Revestimento primário	Total contratado:	R\$ 12.127.894,02
<b>EXERCÍCIO 2018</b>	OBRAS/ SERVIÇOS: Roçadas e limpezas Tapa buracos Manutenção/ Conservação Restauração de pistas Revestimento primário	Total contratado:	R\$ 5.562.109,62
<b>TOTAL CONTRATADO ENTRE 2016 E 2018</b>			<b>R\$ 32.635.933,71</b>
<b>MÉDIA ANUAL NO PERÍODO</b>			<b>R\$ 13.054.373,48</b>

Fonte: Portal da Transparência. SC-Gov.

<b>CONTRATOS DE CONSERVAÇÃO/ MANUTENÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS SUPERINTENDÊNCIAS DO DEINFRA e AGÊNCIAS DE DESENVOLV. REGIONAIS</b>			
<b>EXERCÍCIO 2016</b>	SUPER. DEINFRA R\$ 27.618.224,03	ADRs. R\$ 14.945.930,07	TOTAIS CONTRAT. R\$ 42.564.154,10
<b>EXERCÍCIO 2017</b>	R\$ 23.634.227,22	R\$ 12.127.894,02	R\$ 35.762.121,24
<b>EXERCÍCIO 2018</b>	R\$ 10.018.852,38	R\$ 5.562.109,62	R\$ 15.580.962,00
<b>TOTAIS ....</b>	R\$ 61.271.303,63	Período	R\$ 32.635.933,71
	R\$ 24.508.521,45	Ano	R\$ 13.054.373,48
<b>TOTAL GLOBAL CONTRATADO ENTRE 2016 E 2018</b>			<b>R\$ 93.907.237,34</b>
<b>MÉDIA ANUAL GLOBAL NO PERÍODO</b>			<b>R\$ 37.562.894,94</b>

Fonte: Portal da Transparência. SC-Gov.

## Ilustrações de algumas rodovias vistoriadas

**Rodovia SC-453 (Eng. Linneu Luiz Bonato)  
– Luzerna/ Tangará**



**SC-446 – Orleans/ Lauro Muller/ Treviso/  
Siderópolis/ Criciúma**



**Rodovia SC-135 – Videira/Rio das  
Antas/Caçador**



**SC-412 – Itajaí/Ilhota/Gaspar**



**SC-108 – Joinville/Vila Nova/  
Guaramirim/Massaranduba/Vila  
Itoupava/Blumenau (BR-470)/Brusque**



**SC-415 – Barra Velha/São João do  
Itaperiú/Massaranduba**



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Estudos técnicos apontam que para cada **US\$1,00** deixado de ser aplicado em manutenção corretiva e conservação em obras rodoviárias, far-se-á necessária, dependendo das características construtivas, a aplicação de **US\$ 3,00 a US\$ 4,00** na devida restauração.
- Ponderando-se que os **8.345,70 km** da malha rodoviária estadual tenham um valor patrimonial estimado em **R\$ 20 bilhões**, deduz-se que o Estado Catarinense investiu nos últimos **2 anos e meio** o momento médio anual de somente **0,20%** desse valor em conservação corretiva/manutenção preventiva e periódica das rodovias.
- Trata-se de um monte significativamente reduzido para manter esse valioso patrimônio, acarretando, dessa forma, a exigência de se aplicar valores elevados para realização das obras e serviços necessários de recuperação da base; drenagens profundas; fresagens; capa asfáltica; acostamentos e sinalizações horizontais e verticais, objetivando a **REVITALIZAÇÃO** da malha rodoviária, como estão ocorrendo atualmente para **REABILITAÇÕES**.
- Considerando-se a escassez de recursos públicos orçamentários, bem como a preocupante deterioração das rodovias da malha catarinense

### Recomenda-se

A inserção de empresas privadas nas obras e serviços inclusos na manutenção/ restauração/conservação e melhoramentos rodoviários por meio da **CONCESSÃO** ou na modalidade de **PPP – PARCERIA PÚBLICA PRIVADA**.

## 9 PARECER TÉCNICO EXPEDITO DA PROPOSTA DA CONCESSÃO DA BR 101 SUL SC



Entidades que apoiaram este capítulo:



# ESTUDOS ECONÔMICO-FINANCEIROS PARA CONCESSÃO BR-101 SUL/SC

Trecho KM 244+680 ao 465+100

Extensão total **220,42 km**

## Recuperação, Manutenção e Conservação da Rodovia

(OAEs; Canteiros centrais e faixas domínio; Instalações operacionais; Sistemas elétricos;...)

### PREVISÃO DE DISTRIBUIÇÃO DO MONTANTE DE INVESTIMENTOS:

**3%** **Conservação da Rodovia**  
(OAEs; Canteiros centrais e faixas domínio; Instalações operacionais; Sistemas elétricos; ...)

**10%** **Recuperação do Sistema Rodoviário**  
(Pavimento; sinalizações horizontais e verticais; proteção e segurança; obras de artes correntes; ...)

**37%** **Manutenção do Sistema Rodoviário**  
(Canteiros centrais e faixas de domínio; Sistemas de Operação e Segurança de túneis; Sistemas elétricos de pontes, viadutos e interseções; ...)

**19%** **Obras de Ampliação da Capacidade e Outras Melhorias**  
(Obras de ampliação de capacidade e melhorias; Vias laterais em perímetros urbanos; Obras emergenciais; Terceiras faixas)

**7%** **Gestão Ambiental do Sistema Rodoviário**  
(Recuperações ambientais; ...)

**23%** **Sistema de Operação**  
(Centro de Controle Operacional; Equipamentos e veículos da administração; Controle e Monitoramento de tráfego; Sistemas de pedágio e controle de arrecadação; Atendimento ao usuário; Pesagem e Transmissão de dados; ...)

**1%** **Trabalhos Iniciais**  
(Relatório de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade; Projeto executivo operacional; Manuais de procedimentos técnicos, operacionais e administrativo; ...)

## PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS

<b>Investimentos</b>	<b>2.909.139</b>
Trabalhos Iniciais	76.202
Recuperação do Sistema Rodoviário	304.906
Manutenção do Sistema Rodoviário	1.083.410
Obras de Ampliação da Capacidade e Outras Melhorias	569.291
Monitoração do Sistema Rodoviário	-
Gestão Ambiental do Sistema Rodoviário	196.966
Conservação da Rodovia	-
Sistemas de Operação	662.127
Equipamentos e Veículos da Administração	16.237
Veículos Especiais	-
	X R\$1.000,00

## TARIFA BÁSICA DE PEDÁGIO R\$ 0,07019/KM

			% de Arrecadação estimada p/praça
P1	Laguna (km 298) .... 77,3 km	R\$ 5,43	<b>37%</b>
P2	Tubarão (km 346) ... 55,0 km	R\$ 3,86	<b>27%</b>
P3	Araranguá (km 408) ... 55,8 km	R\$ 3,91	<b>25%</b>
P4	São João do Sul (km 460)... 32,4 km	R\$ 2,27	<b>11%</b>

## TARIFA TETO NAS PRAÇAS DE PEDÁGIO R\$ 3,97

Praças de pedágio	km	Tarifa (R\$)
P1 Laguna	298	<b>3,97</b>
P2 Tubarão	346	<b>3,97</b>
P3 Araranguá	408	<b>3,97</b>
P4 São João do Sul	460	<b>3,97</b>

## OBRAS E EQUIPAMENTOS DE MONITORAMENTO

- Novas vias marginais (74 km)
- Novas faixas adicionais (41 km)
- Adequações de acessos (29)
- Adequações de faixas de aceleração/desaceleração (185)
- Pontos de ônibus - com baias (25)
- Canalização de tráfego (53)
- Adequações - conflitos frontais (163 melhorias)
- Retornos em desnível (4 implantações e 3 adequações)
- Passarelas (16 unidades)
- Rotatórias (40 unidades)

## 100% DO TRECHO MONITORADO

- **171 câmeras** nas pistas
- **64 câmeras** em passarelas
- **10 painéis** de mensagem variável fixos
- **3 painéis** de mensagem variável móveis
- **10 sensores** de tráfego
- **41 radares** fixos



## CONSIDERAÇÕES EXPEDITAS GERAIS

- 1- A Tarifa Básica de Pedágio é o resultado da conjugação entre diversas premissas adotadas - caracterização de todos os serviços e obras previstos; diretrizes técnicas; parâmetros técnicos; compatibilizações com o meio ambiente e prazos de execução para todas as obras e serviços - e as funções matemáticas da modelagem, a qual resultou o montante de **R\$0,07019/km**, a preços de novembro/2016;
- 2- As premissas contidas nos Estudos de Engenharia e Modelo Operacional exigirão um montante total estimado para os investimentos, ao longo de 30 anos de concessão, de **R\$2,907 bilhões**.
- 3- Para os embasamentos econômicos e financeiros foram desenvolvidos Estudos de Tráfego visando a projeção de receitas, bem como dos serviços e obras de manutenção e demais investimentos e serviços diretamente influenciados pela demanda.
- 4- A demanda na Praça de Pedágio de Palhoça no km 273,4 da Concessão da Litoral Sul (Lote 7), foi considerada como a melhor indicadora do comportamento do tráfego deste novo trecho de Concessão da BR 101 Sul SC, no qual o Volume Diário Médio Anual - **VDMA**, em 2015, foi de **29.525 veículos**.
- 5- Projeções técnicas de tráfego estimam para o primeiro ano da Concessão (2019), uma média por praças de pedágio, **VDMA** de **25.934 veículos** e **VDMA/eixos** equivalentes de **47.279**.
- 6- Comparando valores da Concessão em vigor do Lote 7 da BR 101 Norte SC e do objeto do Edital da Nova Concessão – BR 101 Sul SC e, (a) considerando-se que a primeira foi outorgada em fev. 2008; (b) as extensões dos respectivos trechos (406,0 km e 220,5 km); (c) Volume Diário Médio Anual (VDMA) de cada lote; (d) número de praças de pedágios (5 contra 4); (e) Investimentos previstos (R\$2,9 bilhões), pode-se concluir, numa Análise Expedita, que a Tarifa Básica de Pedágio Máxima definida no Edital de **R\$ 0,07019/km está compatível**.



## 10 ANEXO

# MANIFESTO PELA VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA

Entidades que apoiaram este capítulo:





## APRESENTAÇÃO

O documento a seguir apresentado é uma iniciativa da Associação Catarinense de Engenheiros – ACE, subscrito pelas entidades FIESC, CREA/SC, SENGE, ACEOP, SINAENCO, SINDUSCON, FETRANDESC e ACECON, e que tem como objetivo a mobilização para a melhoria da gestão das obras de infraestrutura por intermédio da valorização da engenharia.

A inserção do manifesto em questão na Agenda aqui proposta foi uma deliberação unânime das entidades componentes do Conselho Estratégico para Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense da FIESC.

Mario Cezar de Aguiar  
Presidente da FIESC

## MANIFESTO PELA VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA

Passa o País por uma fase histórica caracterizada por profundos abalos políticos, socioeconômicos e institucionais. Diuturnamente, sobressaem fatos que demonstram um processo de degeneração ética a comprometer o desenvolvimento nacional e o desempenho futuro das novas gerações, situação essa que vem preocupando, sobremaneira os engenheiros e a engenharia nacional.

Neste processo, sem o planejamento adequado, constata-se a redução dos recursos destinados a investimentos em infraestrutura ou aplicados, em alguns casos, em projetos de baixa qualidade, inclusive acarretando no abandono destas obras. Depara-se com um Estado gerindo com ineficiência e ineficácia os poucos recursos disponíveis obtidos numa cobrança de impostos com pouco ou quase nenhum retorno à população e ainda mercantilizando o processo de realização de obras.

Visando atender à demanda da sociedade e empreender novo processo de desenvolvimento, conclamamos a sociedade brasileira, a engenharia e os engenheiros a propugnar pela:

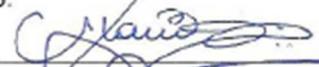
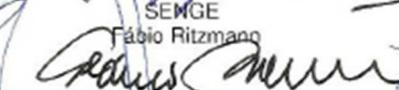
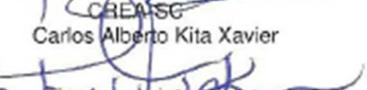
- I. Obrigatoriedade de projetos completos de engenharia e estudo de viabilidade técnico-econômica e ambiental;
- II. Obtenção das licenças ambientais antes das licitações, bem como o projeto de desapropriações e de outros elementos e avaliações, realizados sob responsabilidade do contratante;
- III. Continuidade dos investimentos contratados em projetos e obras;
- IV. Adequação das normas técnicas utilizadas às leis atuais, garantindo a **vida útil** do empreendimento;
- V. Adequada operação e manutenção dos empreendimentos;
- VI. Adequação da Lei de Licitações ao parâmetro do preço efetivo, e não ao menor preço, decidindo pelo valor presente dos custos inerentes à responsabilidade do desempenho durante o período de garantia;
- VII. Valorização da qualificação técnica/operacional dos profissionais/empresas;
- VIII. Definição de **responsabilidades** entre contratantes, projetistas, fiscalização e executores, pela **qualidade e durabilidade** dos empreendimentos;
- IX. Licitações de projetos e obras com a disponibilidade de adequados termos de referencia e evitar a realização de leilões que vilipendiam a **qualidade técnica** de proponentes;
- X. Formação dos egressos dos cursos tecnológicos e de graduação adequada às exigibilidades da realidade atual e a manutenção do tempo de formação, buscando parcerias entre Universidades e executores dos empreendimentos;

Do exposto, conclamamos os engenheiros a atuar em prol da Retomada:

- a) da Autoridade Técnica da engenharia desvalorizada ao longo dos últimos anos para atender as legislações, normas, procedimentos e manuais limitadores da essência da sua atuação e responsabilidade.
- b) do Engenheiro ao patamar de propulsor do desenvolvimento e pensador da infraestrutura no Brasil, realizador de empreendimentos de interesse social e humano.
- c) da conjugação da arte e da técnica na atuação da Engenharia, dado o empobrecimento da execução, da beleza e harmonia nas Grandes Obras e na Infraestrutura.

Com este manifesto, a **ACE – Associação Catarinense de Engenheiros**, e participantes da elaboração deste documento, externam à sociedade brasileira seu grito pela **VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA**, atividade de primordial importância para garantir ao País e às novas gerações um futuro que os brasileiros almejam!

Participaram do evento da elaboração e são apoiadores deste Manifesto:

 ACE Nelson Bittencourt	 SEMGE Fábio Ritzmann	 CREA/SC Carlos Alberto Kita Xavier
 ACEOP Wagner Sandoval Barbosa	 FIESC Glauco Corte	 SINAENCO Adão dos Santos
 SINDUSCON Hélio Bairos	 FETRANDESC Ari Rabaioli	 ACECON Gilberto Bleggi

## Carta de Florianópolis

### Pela Valorização da Engenharia Nacional

A Associação Catarinense de Engenheiros (ACE) completa nesta data 84 anos de fundação e bons serviços prestados em prol da engenharia nacional.

Neste sentido, vem por meio desta carta demonstrar a indignação das empresas e profissionais da engenharia brasileira que vem ao longo dos últimos anos sofrendo um verdadeiro desmonte, com inúmeras empresas fechadas, obras paralisadas e milhares de profissionais de alto nível demitidos.

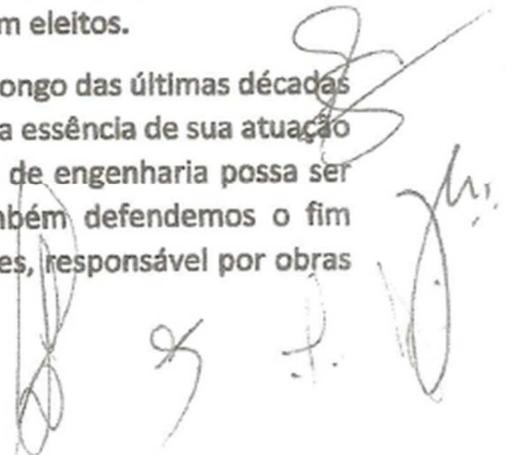
O resultado deste processo é a desvalorização da engenharia brasileira e conseqüentemente do país. Hoje, 25 de maio, o país encontra-se em completo caos graças as manifestações de caminhoneiros que protestam contra o alto preço do óleo diesel, razão de uma escolha de modal de transporte rodoviário, inadequado para as dimensões do país.

Existem no Brasil 22 mil obras abandonadas e 1,6 mil inacabadas. A causa principal é a falta de planejamento adequado, graças a projetos mal elaborados ou de baixa qualidade.

A engenharia brasileira é conhecida mundialmente pela sua excelência, capaz de produzir obras como a Hidrelétrica de Itaipu ou a Ponte Rio-Niterói, referências mundiais em eficiência e qualidade. Possuímos grande capacidade de dar melhores condições para a infraestrutura nacional e por conseqüência para toda população brasileira, respeitando o desenvolvimento com sustentabilidade.

É necessário dar um basta nos desmandos da classe política do Brasil, que em sua grande maioria está preocupada apenas com seu enriquecimento irregular esquecendo da essência pelo qual foram eleitos.

É preciso valorizar a engenharia nacional que ao longo das últimas décadas vem sendo amarrada a legislações que impedem a essência de sua atuação e responsabilidade. É impensável que uma obra de engenharia possa ser licitada na modalidade pregão eletrônico. Também defendemos o fim imediato do Regime Diferenciado de Contratações, responsável por obras apressadas e de baixa qualidade.



É preciso que a nossa classe política se preocupe com as boas práticas da engenharia, que deve ser fundamentada nas etapas planejamento, projeto, execução e manutenção das obras.

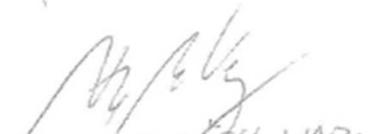
Também não podemos deixar de abordar a qualidade do ensino técnico científico. O ensino da engenharia não pode ser negligenciado com a profusão excessiva de cursos de engenharia, muitos dos quais sem a qualidade necessária e fundamental para a formação da profissão.

Para tanto, as entidades abaixo assinadas, vem por meio desta Carta de Florianópolis manifestar-se pelo apoio integral ao **MANIFESTO PELA VALORIZAÇÃO DA ENGENHARIA**, elaborado pela ACE – Associação Catarinense de Engenheiros e outras entidades catarinenses, manifestando-se de forma veemente contra os desmandos da classe política brasileira, que precisa urgentemente valorizar a engenharia e **REALIZARMOS** o tão esperado desenvolvimento da nação e da segurança da sociedade brasileira.

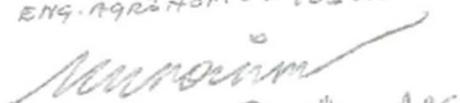
Cidade de Florianópolis, SC, 25 de maio de 2018.

  
Ernesto Kojima Nakazima  
Presidente de ACE

  
JOSE TADEU DA SILVA  
PRESIDENTE DA FEBRTE

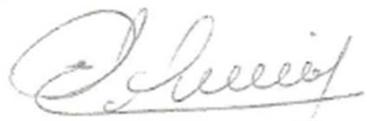
  
ROBERTO ABEL VAZ  
ENGR. LEOPOLDES

  
ANGELO PETTO NETO  
ENGR. AGRÔNOMO - FEBRAG

  
ANIBAL BORIN - ACE

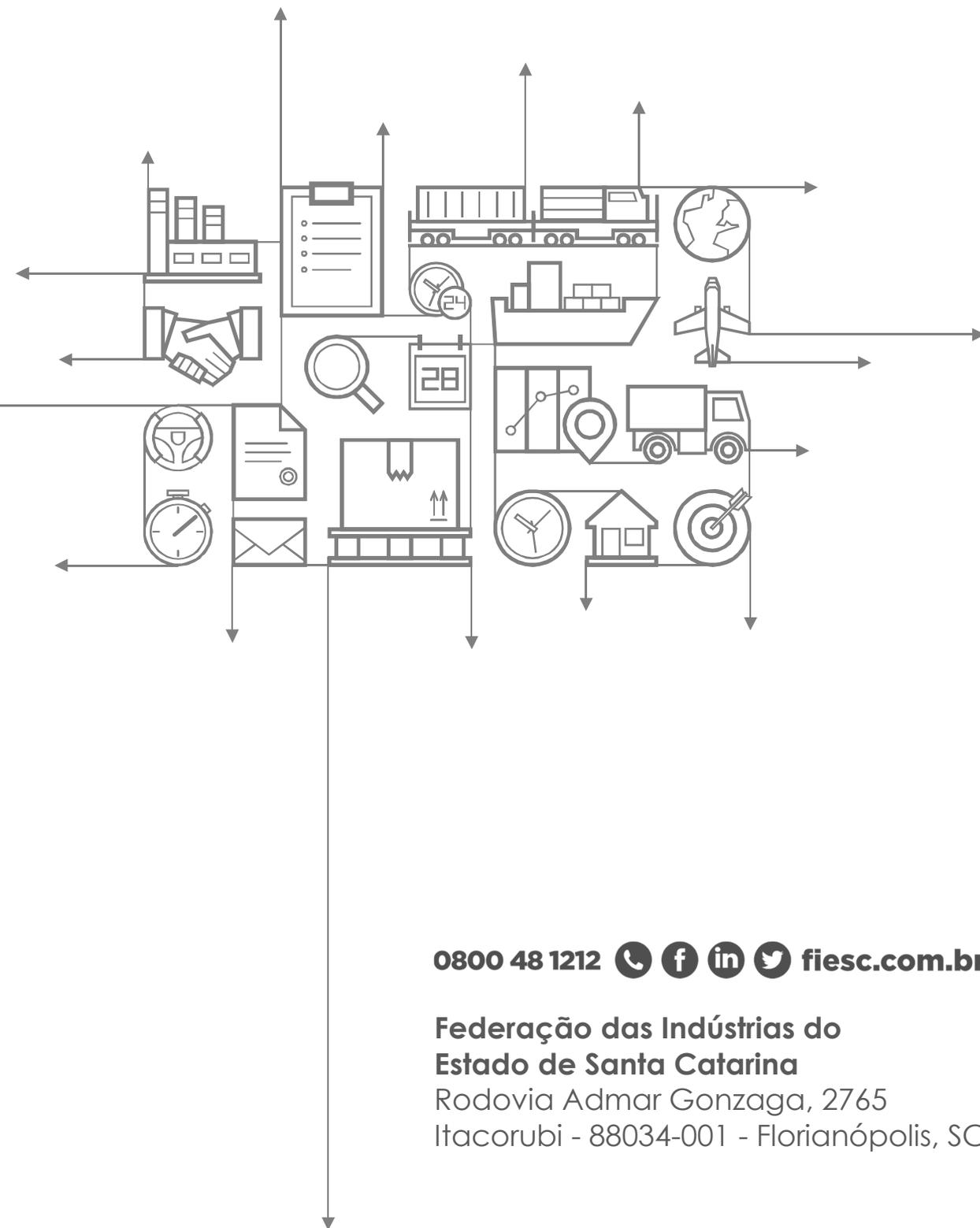
  
JOEL KRÜGER  
PRESIDENTE COMFEN

  
ENG. AIDERALDO R. GOMES  
ABRITA - ASSOC. BANDERANTE ENG.  
ARQ. AGRÔNOMOS  
SOBES-SP. SOC. BRAS. ENG. SEG.

  
ENG. CIVIL ESTOR POLINA

  
JONATHAN DE SOUZA NUNES  
ENGR. ELETRICISTA  
JOY A Látroñica &  
also terms head  
ACE FEBRAGE





0800 48 1212     [fiesc.com.br](http://fiesc.com.br)

**Federação das Indústrias do  
Estado de Santa Catarina**  
Rodovia Admar Gonzaga, 2765  
Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis, SC



**INDÚSTRIA FORTE É DESENVOLVIMENTO**